

# JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão NYSE - Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível I) sob o código "JBSAY". A sede da Companhia é localizada na Avenida Marginal Direita do Tiete, 500, Vila Jaguara, São Paulo, Brasil.

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de março de 2017, e sua reapresentação foi aprovada em 6 de abril de 2017.

A JBS e suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global por faturamento no processamento de proteína animal.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas. A seguir, é apresentado o quadro resumo por entidade das principais atividades operacionais e o percentual de participação detido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

### Na Controladora:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado
JBS S.A. (JBS, Controladora)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes.</li> <li>- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros.</li> <li>- Produção e comercialização de latas de aço, resinas plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; venda direta ao consumidor de carnes e itens correlatos através de lojas denominadas "Mercado da Carne"; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica.</li> <li>- Centros de distribuição e terminais portuários.</li> </ul>	86	AC, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, SC, SP, TO

### No Consolidado: Principais atividades no Brasil

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado	Participação	31.12.16	31.12.15
Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processamento de aves e suínos: criação e abate; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados.</li> <li>- Centros de distribuição e terminais portuários.</li> </ul>	54	BA, CE, DF, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP	Direta	100%	100%
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda. (Meat Snacks)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabricação de Beef Jerky.</li> </ul>	2	SP	Indireta	50%	50%
Enersea Comercializadora de Energia Ltda. (Enersea)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comercialização de energia.</li> </ul>	2	SC e SP	Direta	99,99%	99,99%
JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestação de serviço de engorda de bovinos.</li> </ul>	7	SP, GO, MS, MT	Direta	100%	100%
Brazservice Wet Leather S.A. (Brazservice)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.</li> </ul>	1	MT	Direta	100%	100%

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.16	31.12.15
JBS USA Holding Lux, S.à.r.l. (JBS USA)	- Processamento de bovinos, suínos e ovinos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados. - Processamento de aves: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. - Prestação de serviço de engorda de bovinos. - Serviços de transporte.	214	Luxemburgo, Estados Unidos da América, Austrália, México e Canadá	Indireta	100%	100%
JBS Argentina S.A. (JBS Argentina)	- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes.	3	Argentina	Direta	99,71%	99,71%
JBS Global UK, Friboi (JBS Global UK)	- Trading de produtos "in natura" e processados de carne bovina, suína, ovina e frango para venda na União Européia.	1	Reino Unido	Indireta	100%	100%
JBS Toledo NV (Toledo)	- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne cozida congelada, operações de logística, armazenagem, customização e desenvolvimento de novos produtos.	1	Bélgica	Indireta	100%	100%
JBS Paraguay S.A. (JBS Paraguay)	- Processamento de bovinos.	2	Paraguai	Indireta	100%	100%
Frigorífico Canelones S.A. (Canelones)	- Processamento de bovinos.	1	Uruguai	Indireta	100%	100%
Rigamonti Salumificio S.p.A (Rigamonti)	- Produção e venda de Bresaola.	3	Itália	Direta	100%	100%
Conceria Priante S.R.L. (Priante)	- Industrialização de couro semi acabado e acabado.	4	Itália	Direta	100%	100%
JBS Leather International (Leather International)	- Industrialização de couros wet blue, semi acabado e acabado.	18	Alemanha, Argentina, Holanda, Hong Kong, Ilhas Virgens Britânicas, Uruguai e Paraguai	Direta	100%	100%

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.16	31.12.15
Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding)	- Trading de produtos derivados de proteína animal.	4	Holanda	Indireta	100%	100%
Moy Park Holdings (Europe) Limited (Moy Park)	- Processamento de aves: criação e abate; produção de produtos alimentícios.	14	Reino Unido, França, Holanda e Irlanda	Indireta	100%	100%

JBS Foods International: Incorporada na Holanda em Novembro de 2016. Atualmente, não possui atividades operacionais e é composta apenas por custos e despesas inerentes ao plano de reestruturação organizacional conforme divulgado ao mercado. Após tal reorganização, irá reunir todos os negócios internacionais da JBS e a Seara.

### Evento subsequente

Em 17 de março de 2017, a polícia federal realizou buscas e apreensões em mais de 30 unidades de processamento de carne bovina e de aves em todo o Brasil, incluindo duas unidades de aves Seara e uma fábrica de carne bovina da JBS S.A. Dessas três unidades visitadas pela polícia federal, apenas a unidade da Seara na Lapa, Paraná está sob a investigação denominada "Operação Carne Fraca" que alega supostos esquemas de suborno para contornar normas de qualidade dos alimentos envolvendo fiscais do ministério da agricultura nas indústrias de carnes e de aves. Em 20 de março de 2017, o Ministério da Agricultura ("MAPA") suspendeu as licenças de exportação de 21 unidades de processamento de carne, incluindo o frigorífico da Seara na Lapa. O MAPA está atualmente realizando uma auditoria nesta planta, e as exportações estarão suspensas para União Européia, Japão e China até o término da auditoria. Ainda, como consequência da divulgação pública da Operação Carne Fraca, países como China, Hong Kong, Chile e Egito suspenderam temporariamente as importações desses produtos do Brasil, mas logo após, esses mercados foram reabertos e assim permanecem até o momento.

Em uma ação separada, em 21 de março de 2016, o IBAMA (Agência Brasileira de Meio Ambiente) entrou com uma ação contra 15 unidades de produção de carne bovina incluindo duas da JBS, alegando a compra de animais de propriedades que desrespeitaram a legislação e código de reflorestamento. Esta investigação foi denominada "Operação Carne Fria". O IBAMA colocou um embargo na compra de gado de certas propriedades. Em 24 de março de 2017, o Tribunal Federal do Estado do Pará concedeu o pedido de liminar preliminar a JBS S.A., eliminando efetivamente os embargos que o IBAMA impôs às instalações de processamento de carne da JBS S.A. no estado. A JBS acredita que atualmente não compra e não comprou nenhum animal dos fornecedores na lista das propriedades embargadas pelo IBAMA e a Companhia está em total conformidade com o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) de 2009 assinado com promotores federais no Pará.

Não podemos prever o resultado das Operações Carne Fraca e Carne Fria, o que pode nos sujeitar a custos adicionais e compromissos futuros em potencial e pode resultar na necessidade de recolhimento de produtos ou em multas, penalidades ou acesso reduzido a animais ou mercados de exportação.

Em 22 de março de 2017, uma ação coletiva putativa em nome de compradores do American Depositary Receipts - ADR's que são certificados de ações, emitidos por bancos dos Estados Unidos da América, da JBS S.A. entre 2 de junho de 2015 e 17 de março de 2017 foi arquivada no Tribunal de Justiça dos Estados Unidos da América no Distrito Leste da Pensilvânia contra JBS S.A., Sr. Wesley Mendonça Batista e o Sr. Gilberto Tomazoni. A alegação dos requerentes inclui queixas relacionadas à Operação Carne Fraca. A JBS S.A. não foi intimada. A Companhia acredita que esta ação coletiva putativa não terá êxito.

## 2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".



# JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

A elaboração das demonstrações contábeis exigem que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem a: vida útil do imobilizado, valor estimado de recuperação de ativos de longo prazo, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisões de obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), e outras estimativas similares referente a escolha de taxas de juros e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inerente ao processo. Algumas de nossas políticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela administração.

As políticas contábeis relacionadas ao imobilizado, estoques, reconhecimento de receita, segmentos operacionais, empréstimos e demais itens são descritos nas demonstrações contábeis.

A fim de proporcionar um entendimento a respeito de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições.

## Reapresentação das demonstrações contábeis:

A Administração revisitou a apresentação das demonstrações de fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 referente as operações financeiras com partes relacionadas e concluiu por reapresentá-las para correção de sua apresentação, de acordo o CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

O seguinte item está sendo reapresentado nas demonstrações contábeis para a correção de erros e determinadas reclassificações:

### Controladora

	Anteriormente Apresentado		Reapresentado
FLUXO DE CAIXA	31.12.15	Ajustes	31.12.15
Transações com partes relacionadas	(3.085.327)	3.085.327	-
<b>Atividades operacionais</b>	<b>(511.356)</b>	<b>3.085.327</b>	<b>2.573.971</b>
Transações com partes relacionadas	-	(3.085.327)	(3.085.327)
<b>Atividades de investimento</b>	<b>(3.858.556)</b>	<b>(3.085.327)</b>	<b>(6.943.883)</b>

### Consolidado

	Anteriormente Apresentado		Reapresentado
FLUXO DE CAIXA	31.12.15	Ajustes	31.12.15
Transações com partes relacionadas	(1.380.683)	1.380.683	-
<b>Atividades operacionais</b>	<b>6.004.102</b>	<b>1.380.683</b>	<b>7.384.785</b>
Transações com partes relacionadas	-	(1.380.683)	(1.380.683)
<b>Atividades de investimento</b>	<b>(19.375.258)</b>	<b>(1.380.683)</b>	<b>(20.755.941)</b>

## a. Contabilização de combinação de negócios, teste de recuperabilidade de ágio e de ativos intangíveis.

A Companhia realizou aquisições que geraram ágio de rentabilidade futura e ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida, destacando as aquisições no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, da Primo, Cargill e Moy Park, entre outras descritas conforme nota 3.

De acordo com as Normas Internacionais de contabilidade (IFRS) 3 "Combinações de Negócios", o excesso pago da contraprestação, o valor de qualquer participação minoritária na adquirida (quando aplicável) e o valor justo, data da aquisição, de qualquer participação detida na adquirida sobre o valor justo líquido do ativo identificável adquirido nessa data é registrada como ágio. O preço de aquisição consiste no caixa pago, o valor justo do capital e o valor justo da contraprestação contingente. O IFRS3 não permite que em uma combinação de negócio, o ágio de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida sejam amortizados, entretanto, eles devem ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente.

A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil, e geralmente contrata prestadores de serviços para assistir no processo de valorização. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos são inicialmente registrados em nossa melhor estimativa de valor justo. Usualmente são contratados avaliadores terceiros para auxiliar na avaliação dos ativos e passivos adquiridos. Quando terceiros estão envolvidos no desenvolvimento dessas estimativas, a Administração avalia a adequação das premissas significativas utilizadas nas estimativas de avaliação, o que muitas vezes envolve um processo iterativo com os avaliadores. Também são avaliadas as qualificações e a reputação dos avaliadores e a razoabilidade das premissas do valor justo global através da comparação com outras aquisições. Através deste processo, são obtidas informações suficientes para verificar se as metodologias de avaliação utilizadas estão em conformidade com a IFRS 13 "Medição do Valor Justo".

As estimativas do valor justo de ativos adquiridos e dos passivos assumidos são ajustadas durante o período de mensuração (que não deve exceder um ano, a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos são reconhecidos refletindo novos fatos e circunstâncias existentes após a data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os montantes reconhecidos. Estes ajustes não são frequentes e historicamente, não foram significativos.

Nos testes de impairment, os ativos são segregados em grupos que geram entradas de caixa, que são em sua maioria independentes das entradas de outros ativos ou unidades geradoras de caixa (UGC). O ágio gerado devido a uma combinação de negócios é alocado em uma UGC ou grupos de UGC, as quais se esperam benefício entre sinergias da combinação.

As UGC(s) tem seu valor recuperável testado anualmente, ou sempre que hajam eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. Os grupos de UGC que contêm ágio tem seu valor recuperável testado anualmente e sempre que eventos e circunstâncias indicarem que o valor recuperável pode ser menor que o valor contábil. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos o custo de venda ou o valor em uso. A Companhia estima, em primeiro lugar, o valor em uso das UGC e, se for menor que o valor contábil, a Companhia estimará o valor justo menos o custo de venda. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, nossas estimativas do valor em uso dos grupos da UGC excederam seus valores contábeis e, portanto, não foram determinadas as estimativas de valor justo menos custo de venda. Nossas estimativas de valor em uso envolvem a utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

giro futuros e taxas de descontos demonstradas na nota 13. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e, condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

**b. Ativos biológicos**

A Companhia utiliza-se de estimativas e julgamentos para determinar o valor justo dos ativos biológicos, tais como valor de mercado, ciclo de vida médio, período de postura de ovos, e de reprodução. Os ativos biológicos são avaliados a custo a menos que exista um mercado ativo. Os ativos biológicos consumíveis (animais para abate) e para produção (matrizes) estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computadas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

**c. Imposto de renda e contribuição social - diferido e corrente**

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições onde conduzimos nossos negócios, o que requer estimar a posição fiscal atual e avaliar as diferenças temporárias que resultam na diferença entre o tratamento diferente de determinados itens para fins tributários e contábeis.

Uma parte dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais pode não ser reconhecida uma vez que a Administração não consiga determinar com segurança que a realização seja provável podendo ser reconhecida quando houver mudança de cenário. Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável. A utilização de prejuízos fiscais em outras jurisdições expira entre 10 e 20 anos.

Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseando em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização.

O valor contábil de um ativo diferido é revisado anualmente no final do exercício. Reduzimos o valor contábil de um ativo fiscal diferido quando não é provável que existam lucros tributáveis suficientes para permitir que parte ou todo benefício do ativo diferido seja utilizado. A redução é revertida quando provável que existam lucros tributáveis suficientes. Impostos correntes e diferidos são demonstrados na nota 21.

**d. Provisão para contingências**

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize-se de estimativas e premissas referente as suas contingências, que afeta o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração utilize-se de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia está sujeita a processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. A Administração precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Nenhuma provisão é registrada se o passivo é avaliado como possível mas não provável. Perdas avaliadas como possível são demonstradas em nossas notas explicativas nas demonstrações contábeis. Caso a perda seja avaliada como remota, nenhuma provisão é registrada e a divulgação da mesma não é requerida. Demonstramos nossas contingências significativas na nota 22.

**e. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescido de qualquer custo de transação atribuído a transação, ou aquisição, do ativo ou passivo financeiro. A remensuração dos ativos e passivos financeiros ocorre no final de cada período de acordo com a classificação de cada ativo ou passivo financeiro, que são classificados, conforme segue: (1) valor justo por meio do resultado; (2) empréstimos concedidos e recebíveis; (3) passivos pelo custo amortizado; e (4) instrumentos financeiros derivativos. A Companhia não designou nenhum derivativo como *hedge* de fluxo de caixa, e portanto, todo o ajuste de valor justo é reconhecido no resultado do período.

**Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação" e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Os derivativos de mercado futuro têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O swap é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente. As cotações futuras utilizadas para o cálculo da curva deste contrato foram extraídas da base de dados da Bloomberg. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

**Empréstimos concedidos e recebíveis:** Empréstimos concedidos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são registrados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**Passivos financeiros pelo custo amortizado:** A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas.

**Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge:** De acordo com uma política de gerenciamento de risco do grupo, a Companhia contrata ou vende instrumentos financeiros derivativos para minimizar o risco de perda com exposição, principalmente, de riscos de variações de taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de commodities, entre outros, que podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros. Estes instrumentos financeiros são registrados apenas a partir do momento em que a Companhia se torne parte das disposições contratuais dos instrumentos. Derivativos são mensurados inicialmente a valor justo e, qualquer custo incorrido de transação diretamente atribuído ao mesmo, é registrado no resultado do período. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria, com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxas de juros e câmbio. Os montantes classificados nas demonstrações de fluxo de caixa e demonstração do resultado do exercício são consistentes com a natureza do instrumento. A maioria dos ganhos e perdas relativos a proteção anterior da Companhia de celebrar contratos de derivativos para proteger a Companhia contra a desvalorização do Real, foram registrados como um componente da receita (despesa) financeira, conforme demonstrado na Nota 25.

Em conjunto com os ativos e passivos financeiros não-derivativos, os derivativos são apresentados líquidos nas demonstrações contábeis quando a Companhia possui o direito de apresentá-los líquidos e pretende liquidá-los da mesma forma ou realizar o ativo e o passivo simultaneamente. Caso estes critérios não sejam atendidos, os instrumentos financeiros são apresentados em valor bruto nas demonstrações contábeis. Usualmente, os nossos contratos com as partes especificam que os derivativos serão liquidados em montantes líquidos. Não existem saldos materiais que não atendem a esses critérios. Derivativos ativos e passivos, por tipo de contrato, são apresentados na nota 30.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**f. Conversão de moeda estrangeira****Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

**Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior**

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas de acordo com a respectiva moeda funcional de cada entidade. Para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação das informações que têm moeda funcional diferente da moeda de apresentação (R\$) são convertidos conforme abaixo:

- i. os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- ii. as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio;
- iii. todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente sobre a rubrica "Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas".

**g. Demonstrações contábeis individuais**

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

**h. Demonstrações contábeis consolidadas e investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")**

A Companhia consolida todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando assume os riscos e benefícios ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

**i. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de realização e liquidação; e iii) a taxa de desconto.

**j. Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC**

Os novos pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB mas ainda não estão em vigor para 2016.

IFRS 9: "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros e introduz novas regras de contabilização de hedge. A versão completa da IFRS 9 foi emitida em Julho de 2014. O mesmo substitui o IAS 39 que é dirigido à classificação e mensuração dos instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica o modelo de mensuração e estabelece três categorias primárias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características contratuais de fluxo de caixa do ativo financeiro. Os investimentos em instrumentos financeiros patrimoniais devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado com a irrevogável opção no início, para apresentar mudanças no valor justo em outros resultados abrangentes. Existe um novo modelo de perda de crédito esperado que substitui o modelo de impairment de perdas incorridas utilizado na IAS 39. Para os passivos financeiros, não houve alterações na classificação e mensuração, exceto para o reconhecimento de mudanças no risco de crédito em outros resultados abrangentes para passivos designados a valor justo por meio do resultado. A IFRS 9 flexibiliza os requisitos para a efetividade do hedge ao substituir os testes de eficácia. Exige que a relação econômica entre o item de hedge e o instrumento de hedge e o coeficiente de hedge seja a mesma que a administração utiliza efetivamente para efeitos de gestão de risco. A documentação suporte ainda é necessária, mas diferente da atualmente preparada de acordo com a IAS 39. A norma é efetiva para os períodos contábeis que começam em ou após 1º de janeiro de 2018 e adoção antecipada é permitida. A Companhia está atualmente avaliando o impacto total da norma.

IFRS 15: "Receita de contratos com os clientes", substitui o IAS 11, "Contratos de Construção", IAS 18, "Receita" e interpretações relacionadas e introduz os princípios a serem aplicados por uma entidade para a mensuração e reconhecimento de receitas. O novo padrão é baseado no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido para um cliente - por isso a noção de controle substitui a noção existente de riscos e recompensas. A norma permite uma abordagem retrospectiva modificada para a adoção. Sob esta abordagem, entidades reconhecerão ajustes de transição em lucros acumulados na data de aplicação inicial (01 de janeiro de 2018), sem correção do período comparativo. As empresas só terão de aplicar as novas regras para os contratos que não forem concluídos a partir da data de aplicação inicial. A data efetiva é 1 de Janeiro de 2018. A Companhia começou a identificar e a catalogar em suas subsidiárias os diversos contratos de receita em que é parte, e está avaliando os impactos da adoção do IFRS 15. A Companhia não irá aplicar adoção antecipada.

IFRS 16: "Arrendamento mercantil": Esta Norma substitui a norma existente sobre arrendamento mercantil, IAS 17 - Arrendamento, e interpretações conexas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamento mercantil para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e fornecedores (locadores). Os locatários são obrigados a registrar um passivo refletindo os pagamentos futuros do arrendamento e um "direito de uso do ativo" para quase todos os contratos de arrendamentos, com exceção de alguns arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de uma pequena quantidade. Para os locadores, o tratamento contábil permanece praticamente inalterado, com a classificação dos arrendamentos operacional ou arrendamento financeiro. A norma entra em vigor em 1 de Janeiro de 2019. A adoção



## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

do IFRS 16 terá um impacto material nas demonstrações contábeis do Grupo, devido ao requerimento de registrar o uso de ativos e passivos para arrendamento, classificados como arrendamentos operacionais. A Companhia não determinou qual o método de transição que será utilizado, porém não irá aplicar adoção antecipada.

De acordo com a iniciativa de divulgação do IASB, foram realizadas correções ao IAS 7 "Demonstração de Fluxos de Caixa" que são efetivas após 1º de janeiro de 2017. As correções exigem que as divulgações permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as atividades de financiamento, incluindo tanto as alterações decorrentes do fluxo de caixa quanto as alterações não monetárias. Para atender os novos requisitos, a Companhia pretende apresentar uma reconciliação entre os saldos de abertura e de encerramento de passivos com alterações decorrentes de atividades de financiamento nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias e anuais de 2017.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

### 3 Combinações de negócios

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios que não estão sob controle comum. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Geralmente, todos os ativos adquiridos e passivos incorridos e passivos contingentes assumidos são mensurados, inicialmente, a valor justo a partir da data de aquisição. A Companhia reconhece qualquer participação de não-controladores na adquirida em uma aquisição numa base de aquisição, ou a valor justo ou parte proporcional da participação dos não-controladores dos montantes registrados dos ativos líquidos. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como 'Ganho de barganha'.

A Companhia, e as suas subsidiárias conforme indicado, realizaram as seguintes combinações de negócios durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015. Não houve nenhuma combinação de negócios relevante para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Companhia adquirida	Adquirente	Participação (%) adquirida	Descrição do negócio	Dedutibilidade fiscal do ágio	Data de aquisição
AMSE02 Holding Ltda. (Big Frango)	JBS Aves (Subsidiária da Seara Alimentos)	100%	- Unidade integrada de fabricação de produtos de aves com sede em Rolândia, Brasil; - Capacidade de abate de 8 milhões aves por mês; - A aquisição da Big Frango fortalece ainda mais a Seara Alimentos no mercado de frango brasileiro.	Não <sup>(1)</sup>	Fevereiro 2015
Australian Consolidated Food Holdings Pty. Limited (Primo)	JBS Australia	100%	- Produtor líder de presunto, bacon e pequenos produtos na Austrália e Nova Zelândia; - A aquisição da Primo permite a JBS Austrália expandir suas operações de carne de porco, bem como crescer nos mercados consumidores de pratos prontos com valor agregado.	Não	Março 2015
Provemex Holding LLC (Tyson Mexico)	Pilgrim's Pride Corporation	100%	- Unidade integrada de fabricação de produtos de aves com sede em Gomez Palacio, Durango, México; - Tem uma capacidade de produção de três milhões de aves por semana em suas três fábricas e emprega mais de 4.500 pessoas em suas fábricas, escritórios e sete centros de distribuição; - A aquisição da Tyson México fortalece ainda mais a posição estratégica da PPC no mercado de frango do México.	Não	Junho 2015
Moy Park Holdings Europe Ltd. (Moy Park)	JBS S.A.	100%	- Líder em produtos de frango de alto valor agregado e em referência no desenvolvimento e inovação de produtos alimentares; - Sua base de clientes inclui os principais distribuidores e cadeias de fast-food no Reino Unido e na Europa Continental; - Aquisição da Moy Park faz a JBS a maior processadora de aves no mundo, conforme mensurado pela receita do grupo.	Não <sup>(1)</sup>	Setembro 2015
Cargill Inc.'s U.S. (Cargill)	Swift Pork	100%	- Aquisição de duas fábricas de processamento de suínos, cinco fábricas de ração e quatro granjas de suínos; - Aquisição da Cargill fortalece a posição estratégica da Swift Pork no mercado de porco nos Estados Unidos da América, bem como permite a expansão da produção de suínos.	Sim	Outubro 2015
FRS S/A Agroavícola Industrial (FRS)	JBS Aves (Subsidiária da Seara Alimentos)	100%	- Unidade integrada ao negócio de aves com sede em Porto Alegre; - Capacidade de abate de 20.658 aves por mês; - Aquisição da FRS fortalece ainda mais a Seara Alimentos no mercado de frango brasileiro.	Não <sup>(1)</sup>	Dezembro 2015

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessas combinações de negócios foram mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

VALOR JUSTO	Aquisições 2015					
	Big Frango	Primo	Tyson Mexico	Cargill	Moy Park <sup>(3)</sup>	FRS
Caixa e equivalentes de caixa	18.746	15.167	17.173	-	732.196	636
Contas a receber de clientes	76.402	356.662	74.999	310.457	373.530	-
Estoques	32.077	365.959	103.943	271.365	490.479	1.078
Ativos biológicos	42.483	-	107.437	637.558	311.434	-
Outros ativos	143.906	51.675	11.340	13.240	375.842	53.151
Imobilizado	227.802	1.048.631	648.875	1.036.000	1.449.205	593.749
Intangível	156.318	551.696	81.943	911.618	2.164.568	101.045
<b>ATIVO</b>	<b>697.734</b>	<b>2.389.790</b>	<b>1.045.710</b>	<b>3.180.238</b>	<b>5.897.254</b>	<b>749.659</b>
Fornecedores	148.286	364.089	66.861	259.027	1.128.709	41.476
Empréstimos e financiamentos	553.345	-	-	-	1.877.720	-
Outros passivos	282.568	133.010	29.962	81.862	786.694	838.359
Impostos correntes e diferidos	89.353	4.555	162.502	-	323.439	199.482
Participação de não controladores	-	-	-	-	(4.480)	-
<b>PASSIVO</b>	<b>1.073.552</b>	<b>501.654</b>	<b>259.325</b>	<b>340.889</b>	<b>4.112.082</b>	<b>1.079.317</b>
<b>Ativos e passivos líquidos</b>	<b>(375.818)</b>	<b>1.888.136</b>	<b>786.385</b>	<b>2.839.349</b>	<b>1.785.172</b>	<b>(329.658)</b>
Preço de aquisição <sup>(2)</sup>	30.000	3.834.603	1.176.093	5.463.096	5.602.378	436.898
<b>Ágio gerado na operação</b>	<b>405.818</b>	<b>1.946.467</b>	<b>389.708</b>	<b>2.623.747</b>	<b>3.817.206</b>	<b>766.556</b>

São apresentados a receita líquida e o lucro líquido da data de aquisição até o final de cada exercício, para as aquisições abaixo:

Companhia	Receita líquida		Lucro líquido	
	2016	2015	2016	2015
Big Frango	1.497.657	1.040.296	67.736	190.362
Primo	3.776.394	2.903.436	46.696	22.654
Tyson Mexico	493.617	843.883	(119)	45.642
Cargill	10.123.867	1.006.791	589.365	41.977
Moy Park	6.822.727	1.925.773	144.740	68.377
FRS	19.363	n/a	(567)	n/a

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram reconhecidos ajustes referentes as aquisições da Tyson México, Cargill e FRS de acordo com as avaliações finais do valor justo. Esses ajustes são compostos por mudanças no valor justo do ativo imobilizado, ágio e imposto de renda diferido. Devido à imaterialidade, esses ajustes não foram aplicados retrospectivamente. No consolidado, os ajustes consistiam em aumento em imobilizado de R\$259.696, uma redução em marcas e patentes no intangível de R\$120.288, um aumento no imposto de renda diferido passivo de R\$27.571, reduzindo o ágio em R\$111.837. E, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia recebeu R\$30.165 como resultado da conclusão do ajuste de capital de giro relacionado a aquisição da Cargill, feita em 2015. Este montante foi registrado reduzindo o ágio.

**Informações pro-forma:**

As receitas líquidas e lucros líquidos apresentados como pro-forma, baseados nas aquisições ocorridas no início do exercício de cada aquisição, são demonstrados abaixo:

Informações pro-forma:	2016	2015
Receita líquida pro-forma	n/a	180.759.061
Lucro líquido pro-forma	n/a	7.956.447

As informações pro-forma apresentadas acima não possuem finalidade de representar os resultados da Companhia caso a conclusão das aquisições tivessem ocorrido na data do exercício corrente, assim como não indica resultados esperados em exercícios futuros, sendo apenas demonstrada para fins informativos.

**Outras transações:**

Conforme definido abaixo, a Companhia concluiu outras aquisições imateriais. O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos tangíveis líquidos e ativos intangíveis identificáveis foi registrado como ágio.

Companhia	Data de aquisição	Percentual (%) adquirido	Preço de aquisição <sup>(2)</sup>	Ágio	Ágio dedutível para fins fiscais
Conceria Priante S.p.A	Março 2015	100%	39.529	16.509	Sim
Knox International Trading Co Pty Limited	Junho 2015	100%	7.810	18.579	Não
Seara Norte Alimentos Ltda.	Julho 2015	100%	71.987	26.606	Não <sup>(1)</sup>
Scott Technology Limited	Abril 2016	50,1%	124.229	105.294	Não

<sup>(1)</sup> - **Critério para dedutibilidade fiscal no Brasil:** Todo ágio gerado nas combinações de negócio no Brasil são elegíveis para dedutibilidade fiscal, mas eles se tornam dedutíveis após incorporação entre a adquirente e as empresas adquiridas. Assim, para tornar-se dedutível o processo de incorporação é obrigatório. A Companhia pretende tomar as medidas necessárias para que o ágio resultante dessas aquisições seja, futuramente, dedutível.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

(2) - **Preço de aquisição:** As aquisições são pagas com caixa e equivalentes de caixa.

(3) - **Moy Park:** Corresponde ao custo de aquisição, após ajuste de capital de giro, e inclui a contraprestação contingente de R\$430.000 paga integralmente até 30 de setembro de 2016.

### Eventos subsequentes

Em janeiro de 2017, a subsidiária indireta da Companhia, PPC, adquiriu 100% da participação acionária da empresa JFC LLC e suas subsidiárias (Grupo GNP) pelo montante de aproximadamente R\$1,1 bilhões (US\$350 milhões) sujeito a ajustes de capital de giro. O Grupo GNP é um negócio de aves integrado verticalmente, sediado no estado de Minnesota, Estados Unidos da América. O negócio adquirido tem uma capacidade de produção de 2,1 milhões de aves por semana em suas três fábricas e emprega atualmente 1.755 pessoas. As unidades produtoras estão localizadas em áreas geográficas onde PPC não está presente, proporcionando a PPC a oportunidade de expandir sua produção e base de clientes. Essa aquisição fortalece ainda mais a posição estratégica da Companhia no mercado de frangos norte-americano. Os dados incluídos nestas demonstrações financeiras não incluem quaisquer dados relacionados ao Grupo GNP.

Em reunião realizada em 13 de março de 2017 o Conselho de Administração da JBS S.A. deliberou pela autorização para a JBS USA, subsidiária da Companhia, realizar a aquisição da totalidade das ações da Plumrose USA, Inc., constituída sob as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América ("Plumrose"), com ativos localizados em diversos estados dos Estados Unidos da América, constituídos por 5 unidades de produção e 2 centros de distribuição, focados na produção de bacon, presunto e outros produtos processados relacionados, de modo a adquirir todo o negócio da Plumrose nos Estados Unidos da América pelo valor de R\$750 milhões (US\$230 milhões). A aquisição da Plumrose dá continuidade a estratégia da JBS de expandir o seu portfólio de produtos preparados, de alto valor agregado e com marca, e fortalece a sua base de clientes e distribuição geográfica nos Estados Unidos.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de curto prazo, possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O saldo de caixa e equivalentes de caixa consistem em:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Caixa e bancos	2.024.404	6.244.789	5.608.922	10.776.155
CDB	2.654.365	1.584.422	3.712.673	4.285.299
Fundos de investimentos	-	-	-	353.802
Títulos públicos - Tesouro Selic	34.027	3.428.732	34.027	3.428.732
	<b>4.712.796</b>	<b>11.257.943</b>	<b>9.355.622</b>	<b>18.843.988</b>

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB, são aplicações realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No consolidado incluem aplicações financeiras similares aos CDB's com rendimentos fixos.

Títulos públicos - Tesouro Selic - Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

## 5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. O aging do contas a receber assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Duplicatas a vencer	2.438.141	3.107.119	8.415.098	9.950.459
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	167.629	248.610	791.597	1.475.312
De 31 a 60 dias	179.443	105.701	270.548	456.220
De 61 a 90 dias	31.686	50.348	97.132	192.307
Acima de 90 dias	75.693	54.230	267.754	355.789
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(119.859)	(114.962)	(238.084)	(266.733)
Ajuste a valor presente - AVP	(5.078)	(15.355)	(14.860)	(43.692)
	<b>329.514</b>	<b>328.572</b>	<b>1.174.087</b>	<b>2.169.203</b>
	<b>2.767.655</b>	<b>3.435.691</b>	<b>9.589.185</b>	<b>12.119.662</b>

No âmbito do contas a receber de clientes, a diversidade da carteira de clientes contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam a quantidade de crédito concedida aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referências a entidades de monitoramento de crédito.

As perdas estimadas são calculadas com base na análise do "aging list". Uma provisão é registrada para itens de longa data e duplicatas vencidas, considerando as perdas avaliadas como prováveis com base em análises históricas. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:



## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Saldo inicial</b>	<b>(114.962)</b>	<b>(88.585)</b>	<b>(266.733)</b>	<b>(192.367)</b>
Adições	(13.148)	(26.377)	(30.985)	(60.989)
Variação Cambial	-	-	19.459	(16.888)
Baixas	8.251	-	40.175	3.511
<b>Saldo final</b>	<b>(119.859)</b>	<b>(114.962)</b>	<b>(238.084)</b>	<b>(266.733)</b>

## 6 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo dos estoques é baseado no princípio do primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS). No caso dos produtos acabados e dos produtos em processo, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal. Os ativos biológicos são transferidos para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, que é o custo histórico ou o valor de mercado, dependendo das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota 7.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Produtos acabados	953.077	1.365.859	5.741.792	6.786.778
Produtos em processo	379.173	416.961	810.131	1.079.250
Matéria-prima	166.132	197.684	1.376.927	1.449.727
Almoxarifado	175.119	148.489	1.679.624	1.793.989
	<b>1.673.501</b>	<b>2.128.993</b>	<b>9.608.474</b>	<b>11.109.744</b>

## 7 Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por bovinos, aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para produção (matrizes e suínos) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros.

### Aves e ovos:

**Circulantes (consumíveis)** - Referente a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. Devido ao curto período de desenvolvimento das aves, não é possível mensurar o valor justo confiavelmente assim os mesmos são reconhecidos pelos seus custos de aquisição mais a absorção de custos acumulados durante o desenvolvimento que geralmente consistem em gastos com alimentação e cultivo das aves.

**Não circulantes (para produção)** - Referente a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas. Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados as matrizes são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). Não existe mercado ativo para as matrizes. A amortização de uma ave madura é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

### Bovinos:

**Circulantes (consumíveis)** - Referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias. A valorização é reconhecida através do valor de mercado de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos. O ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos, é reconhecido no resultado no período em que ocorre como uma redução (ou aumento) na receita bruta.

### Suínos e Ovinos:

**Circulantes (consumíveis)** - Referente a suínos e ovinos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos e ovinos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. O valor justo desses ativos biológicos no Brasil é mensurado a custo devido a não existência de mercados ativos, e seus custos são reconhecidos pelos seus custos de aquisição mais a absorção de custos acumulados incorridos durante seu período de desenvolvimento. Nos Estados Unidos, os suínos que estão nesta categoria são registrados, de forma confiável, a valor de mercado devido a existência de mercados ativos, e reconhecidos pelo seu preço de mercado menos custos.

**Não circulantes (para produção)** - Referente a suínos que são destinados à reprodução, que tem vida útil estimada de 28 meses. Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). Não existe mercado ativo para suínos destinados à reprodução. A amortização de um suíno é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos são classificados como "Nível 2", dentre a hierarquia do valor justo. Refere-se a nota 30 para informações sobre a hierarquia do valor justo.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	31.12.16		31.12.15	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
<b>Avaliados a custo:</b>				
Aves e ovos	1.418.111	537.603	1.639.042	548.226
Suínos	621.229	2.815	530.848	2.542
Ovinos	-	-	23.628	29
	<b>2.039.340</b>	<b>540.418</b>	<b>2.193.518</b>	<b>550.797</b>
<b>Avaliados a mercado:</b>				
Suínos	583.522	1.852	612.351	1.802
Bovinos	50.251	19	67.578	22
	<b>633.773</b>	<b>1.871</b>	<b>679.929</b>	<b>1.824</b>
<b>Total circulante:</b>				
Aves e ovos	1.418.111	537.603	1.639.042	548.226
Suínos	1.204.751	4.667	1.143.199	4.344
Bovinos	50.251	19	67.578	22
Ovinos	-	-	23.628	29
	<b>2.673.113</b>	<b>542.289</b>	<b>2.873.447</b>	<b>552.621</b>

Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Consolidado			
	31.12.16		31.12.15	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
<b>Avaliados a custo:</b>				
Aves maduras (em reprodução) e ovos	421.583	20.427	401.555	19.057
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	382.429	15.684	510.077	16.499
Suínos	173.028	399	188.721	369
<b>Total não circulante:</b>	<b>977.040</b>	<b>36.510</b>	<b>1.100.353</b>	<b>35.925</b>
<b>Total dos ativos biológicos:</b>	<b>3.650.153</b>	<b>578.799</b>	<b>3.973.800</b>	<b>588.546</b>

Movimentação do ativo biológico:	Circulante	Não Circulante
	2.873.447	1.100.353
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>		
Aumento por reprodução (nascimentos) e apropriação de custos	23.296.843	1.630.635
Redução por abate, venda ou consumo	(26.917.454)	(244.211)
Aumento por aquisição de ativo biológico	2.967.124	646.663
Redução por morte	(33.688)	(17.786)
Fair value (marcação a mercado)	19.528	-
Transferência entre circulante e não circulante	830.401	(830.401)
Variação Cambial	(363.088)	(160.272)
Amortização	-	(1.147.941)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.673.113</b>	<b>977.040</b>

Movimentação do ativo biológico:	Circulante	Não Circulante
	1.567.866	633.689
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>		
Aumento por reprodução (nascimentos) e apropriação de custos	20.521.966	1.387.641
Redução por abate, venda ou consumo	(22.456.918)	(150.175)
Aumento por aquisição de ativo biológico	1.465.658	495.259
Redução por morte	(40.071)	(8.342)
Fair value (marcação a mercado)	21.308	-
Transferência entre circulante e não circulante	606.639	(606.639)
Variação Cambial	321.483	42.170
Amortização	-	(967.579)
Efeito de empresas adquiridas	865.516	274.329
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.873.447</b>	<b>1.100.353</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**8 Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	1.020.792	935.612	2.462.189	2.212.951
IPI	36.883	35.401	113.981	111.932
PIS e COFINS	1.193.325	891.230	1.972.962	1.517.128
IRPJ e IRRF a recuperar	1.363.354	303.182	1.722.394	456.788
Reintegra	15.557	20.045	50.535	49.002
Outros	17.601	13.731	74.265	85.798
	<b>3.647.512</b>	<b>2.199.201</b>	<b>6.396.326</b>	<b>4.433.599</b>
Ativo circulante	698.885	1.409.696	1.677.791	2.874.987
Ativo não circulante	2.948.627	789.505	4.718.535	1.558.612
	<b>3.647.512</b>	<b>2.199.201</b>	<b>6.396.326</b>	<b>4.433.599</b>

**ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços:** Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. A Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem) através da utilização de créditos para compensar impostos em vendas no mercado interno ou os créditos podem ser utilizados na aquisição de ativos imobilizados, embalagens, eletricidade e outros, pois os créditos não expiram.

**IPI - Imposto de produto industrializado:** Referem-se aos impostos incorridos sobre a industrialização de produtos estrangeiros e nacionais no Brasil. As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados.

**PIS e COFINS:** Refere-se a crédito não cumulativo incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

**IRPJ e IRRF:** Corresponde ao estoque de imposto de renda pago nas controladas no exterior e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. O montante de R\$1.164.658 refere-se a antecipações de imposto de renda realizadas em cada jurisdição e R\$198.696 refere-se a imposto de renda retido na fonte.

**Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários:** Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados.

**9 Transações com partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a JBS e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Repasse de custos (administração e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
				31.12.16	31.12.15	2016	2015
Controladas diretas							
Seara Alimentos	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	3.120.338	1.380.125	520.805	158.047
JBS Embalagens Metálicas	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	145.109	116.895	28.023	21.533
JBS Confinamento	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	128.899	68.491	15.928	10.478
Brazservice	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	79.883	19.443	11.724	4.103
Tannery	R\$	01/09/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	-	41.824	3.083	7.538
Enersea	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	-	-	240	-
JBS Holding GMBH <sup>(1)</sup>	EUR	-	-	-	435.291	-	-
JBS Global Meat	R\$	-	-	-	52.328	-	-
JBS HU	US\$	28/02/2018	2,25% a.a.	(2.827)	-	(33)	-
JBS Global Investments	US\$	13/03/2017	-	(28.443)	677.439	-	-
Controladas indiretas							
JBS Aves	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	1.882.114	2.181.770	391.163	394.011
Zenda	US\$	11/09/2017	2,5% a.a.	21.601	25.897	456	117
JBS USA	US\$	25/03/2016	Corresponde a Libor + 2,5% a 3% a.a.	-	-	-	(4.776)
Frigorífico Canelones	US\$	08/05/2017	3,5% a.a.	(32.876)	-	(276)	-
Itaholb	EUR	-	-	(82.245)	(101.668)	-	-
				5.231.553	4.897.835	971.113	591.051

<sup>(1)</sup> - JBS Holding GMBH - Baixa parcialmente em remessa, e distribuição de dividendos, vide nota 10 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures".

Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a JBS e a controlada JBS Confinamento, a venda de produtos acabados para as tradings JBS Global UK, Toledo e Sampco e de couros em diferentes estágios para as controladas Trump Asia e Priante. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado na respectiva região, pois toma como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros clientes que não têm quaisquer vínculos com a Companhia. A quantidade de gado fornecido pela JBS Confinamento é irrelevante dentro do volume demandado pela JBS, assim como o volume de produtos exportados para as tradings em relação ao volume de suas exportações.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

A seguir, são apresentados todas as transações comerciais entre partes relacionadas registradas na Controladora:

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	2016	2015	2016	2015
<b>Controladas diretas</b>								
JBS Confinamento	340	380	12.518	26.753	223.323	240.843	6.254	7.043
Priante	14.061	34.889	89	76	-	-	52.824	170.031
Brazservice	1.906	426	2.447	2.603	57.423	104.721	87.221	64.586
Tannery	-	130	-	7	150	58.095	-	44.697
Seara Alimentos	13.972	13.651	128.800	273.125	286.123	373.104	237.336	184.938
Enersea	-	-	49	-	117.039	45.922	49.307	28.492
Rigamonti	-	-	-	11	-	-	-	1.633
JBS Argentina	-	-	-	-	14.607	13.548	-	-
<b>Controladas indiretas</b>								
JBS Global UK	33.716	63.036	-	41	-	-	248.074	272.884
JBS Austrália Pty	-	-	938	297	16.166	35.678	-	-
Toledo	23.089	75.832	-	-	-	-	250.388	323.310
JBS Aves	1.573	1.727	139.727	359.017	335.236	672.888	69.092	61.495
Weddel	3.151	8.378	-	-	-	-	41.649	19.420
Sampco	57.701	54.435	-	-	20	-	394.171	410.848
JBS Leather Europe	-	-	-	2	-	-	-	-
Meat Snacks Partners	2.933	2.443	113	251	5.025	4.292	291.550	211.278
Frigorífico Canelones	-	-	745	-	5.782	9.508	-	-
Capital Joy	-	-	162	-	162	-	-	-
Trump Asia	33.182	74.602	155	-	31	84	331.360	327.753
JBS Paraguay	514	291	3.326	2.384	73.017	92.345	2.445	533
Zenda	12.071	6.013	380	1.145	6.131	2.002	46.201	37.956
Braslo Produtos de Carnes	13.590	10.761	-	-	-	972	195.055	181.878
Excelsior	4	13	-	-	-	-	80	59
JBS Chile	-	148	28	-	-	-	2.425	624
Seara Norte	157	-	-	-	-	-	1.936	-
JBS USA	3.391	-	-	-	-	-	6.357	788
Agrícola Jandelle	1.455	264	42.674	-	117.275	2.963	16.665	4.947
Avebom	-	23	-	87.441	-	99.285	-	124
Macedo	553	1.053	508	6.499	8.043	16.016	11.148	7.213
Sul Valle	-	4	-	24.908	-	27.855	4	20
JBS Leather Paraguay	103	-	1.651	-	21.341	1.882	529	153
Moy Park	-	-	-	-	-	-	25.995	-
Seara Meats	727	-	-	-	-	-	5.970	-
<b>Outras partes relacionadas</b>								
Vigor	203	7.499	96.194	293.857	110.433	856.441	63.099	69.267
Itambé	415	287	-	-	-	131.675	6.087	7.456
Alpargatas	-	-	-	-	3	-	26	-
J&F Floresta Agropecuária	39	6	4.183	5.354	41.623	35.200	412	356
JBj Agropecuária	282	97	48.015	1.968	339.134	29.414	3.945	1.675
Flora Produtos	6.096	6.565	2	7	58	1.199	131.312	46.727
Flora Distribuidora	191	18.562	36	51	591	539	1.479	159.652
Eldorado Celulose	218	13.171	356	985	4.914	35.814	2.702	41.256
Banco Original	10	13	-	-	-	-	195	182
Canal Rural Produções	-	-	300	250	3.712	2.883	1	12
Dan Vigor Indústria e Com.	9.744	-	3.355	-	3.355	-	35.071	-
Instituto Germinare	3	-	25	24	5.427	8.570	13	-
J&F Investimentos	395	16	-	-	-	-	2.173	181
ZMF Participações LTDA	8	6	-	-	-	-	40	68
	<b>235.793</b>	<b>394.721</b>	<b>486.776</b>	<b>1.087.056</b>	<b>1.796.144</b>	<b>2.903.738</b>	<b>2.620.591</b>	<b>2.689.535</b>

**Transações financeiras**

A Companhia e suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a Companhia possui registrado R\$765.585 e R\$506.049 na Controladora, e R\$1.446.934 e R\$797.106 no Consolidado de recebíveis cedidos, respectivamente. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia possui registrado custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$88.047 e R\$34.833 na Controladora e R\$155.573 e R\$39.407 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$62.062 e R\$72.992 na Controladora e R\$134.290 e R\$93.445 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2016 e 2015. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Depósito



## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Interbancário). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia auferiu juros decorrente dessas aplicações no valor de R\$12.665 e R\$3.251 na Controladora, e R\$16.656 e R\$3.387 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receita financeira.

Em empréstimos e financiamentos, no montante de R\$16.873 e R\$41.591 em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respectivamente, estão incluídos títulos bancários emitidos pelo BNDES para duas das subsidiárias da Companhia, Seara Alimentos e Macedo. Os empréstimos captados através desses títulos possuem taxa média de 3,67% em 31 de dezembro de 2016, cujo juros são pagos mensalmente. Os títulos tem vencimento em 2017 e 2019 e, podem ser pagos antecipadamente sem ocorrência de penalidades.

### Créditos com empresas ligadas - No Consolidado

	31.12.16	31.12.15
J&F Oklahoma	1.315.526	1.968.043

Este valor decorre da utilização da linha de crédito de até R\$2 bilhões (US\$675 milhões) entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Investimentos S.A., não consolidada na Companhia). A referida operação incide juros de 3,4% e possui o vencimento em 31 de dezembro de 2019. A J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

Por fim, a JBS Five Rivers é garantidora de uma linha de crédito rotativo contratada junto a instituições financeiras pela J&F Oklahoma. A linha de crédito da J&F Oklahoma possui disponibilidade de até R\$5 bilhões (US\$1,4 bilhões) e é garantida pelas contas a receber e estoques da J&F Oklahoma e também, por certos ativos fixos, contas a receber e estoques da JBS Five Rivers. Adicionalmente, caso ocorra um evento de inadimplemento da J&F Oklahoma sob a linha de crédito rotativo, e esse evento de inadimplemento não for sanado pelo controlador da J&F Oklahoma que possui um contrato de *keep-well* com a mesma, a JBS Five Rivers será responsabilizada por até R\$815 milhões (US\$250 milhões) dos empréstimos garantidos.

### Transações comerciais - No Consolidado

A JBS Five Rivers, JBS Australia e JBS Canadá são parte em acordos comerciais com a J&F Oklahoma, J&F Australia e J&F Canadá, respectivamente, conforme a seguir:

- contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação: a JBS presta serviços de engorda de bovinos para a J&F e a J&F paga a JBS referente a custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel. Sob estes contratos, a J&F acorda em fornecer gado suficiente aos confinamentos da JBS para assim eles permanecerem com a capacidade de pelo menos 75% nos Estados Unidos, 80% na Austrália e 75% no Canadá. O risco de perda de gado permanece com a J&F;
- contrato de compra e venda de gado, o qual a JBS deve adquirir da J&F um certo volume de animais por ano. O limite mínimo de compras sobre estes acordos são: i) A JBS USA deve comprar no mínimo 800.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2009 até 2019, ii) A JBS Austrália deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2011 até 2019, e iii) A JBS Canadá deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2013 até 2019. A compra e venda de gado sob esses acordos também contém provisões de ganhos e perdas incorridos pela J&F na venda de gado para a JBS; e
- acordo de incentivo onde a J&F Oklahoma paga a JBS Five Rivers, anualmente, um montante com base na performance financeira da J&F Oklahoma, advinda da venda de gado criado pela JBS Five Rivers.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os valores recebidos advindos desses acordos comerciais eram de R\$2,8 bilhões (US\$856,2 milhões) e R\$3,5 bilhões (US\$896,5 milhões), respectivamente, e os valores pagos advindos desses acordos comerciais foram de R\$10 bilhões (US\$3,1 bilhões) e R\$14 bilhões (US\$3,5 bilhões), respectivamente.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

### Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 respectivamente são apresentados abaixo:

	2016	2015
Remuneração fixa	9.327	8.968
Participação de resultados	3.000	2.500
Remuneração baseada em ações	2.000	2.500
	<b>14.327</b>	<b>13.968</b>

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relações com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**10 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”**

Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido + Ágio	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
<b>Em controladas:</b>						
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	91.278	2	(58.799)	-	(27.225)
JBS Global Investments	100,00%	28.443	259.099	28.443	-	(26)
JBS Confinamento	100,00%	609.829	599.401	469.362	69.906	(36.529)
JBS Slovakia Holdings	100,00%	21.175	7.826	21.173	-	(1.216)
Conceria Priante	100,00%	298.555	13.203	9.453	158.099	(12.525)
JBS Holding GMBH	100,00%	916.678	120	593.381	1.408.254	70.886
JBS Global Luxembourg	100,00%	37.818.144	3.605.987	5.564.272	116.209.041	2.556.290
JBS Leather International	100,00%	869.263	67.136	(86.426)	993.967	(103.671)
Brazservice	100,00%	82.056	23.063	(32.171)	96.028	(28.117)
Seara Alimentos	100,00%	21.345.790	4.259.089	4.620.972	18.154.563	(391.150)
Moy Park	100,00%	4.180.275	981.632	3.912.517	6.822.727	144.739
Rigamonti	100,00%	150.524	7.841	95.731	374.201	4.981
Enersea	99,99%	838	1.275	215	301.974	(983)
JBS Argentina	99,71%	537.297	382.579	309.982	1.063.436	(76.490)
JBS Mendoza	99,93%	900	165	253	-	230
JBS HU Liquidity Management	100,00%	17.544	52	17.460	-	(133)
Midtown Participações	100,00%	285.063	294.993	285.063	-	(3.359)
Beef Snacks Brasil	100,00%	44.438	40.993	44.226	-	1.113
JBS Foods International	100,00%	13.602	-	(49.450)	-	(52.955)
<b>Em coligadas:</b>						
Vigor Alimentos	19,43%	4.614.795	1.347.636	1.580.376	4.928.052	(26.231)
<b>Em joint venture:</b>						
Meat Snack Partners	50,00%	127.980	23.762	111.124	472.121	45.200

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

• **Na controladora:**

	Saldo em 31.12.15	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.16
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(31.258)	-	-	-	(26.953)	(58.211)
JBS Global Investments	34.109	-	(5.640)	-	(26)	28.443
JBS Holding Internacional	577.354	(484.329)	-	(103.940)	10.915	-
JBS Confinamento	505.891	-	-	-	(36.529)	469.362
JBS Slovakia Holdings	47.535	(17.694)	(8.000)	548	(1.216)	21.173
Conceria Priante	30.490	-	(4.453)	(4.059)	(12.525)	9.453
JBS Holding GMBH <sup>(1)</sup>	1.392.027	(648.473)	(233.139)	12.080	70.886	593.381
JBS Global Luxembourg <sup>(2)</sup>	5.347.766	(964.367)	(1.042.237)	(333.180)	2.556.290	5.564.272
FG Holding III	65	(65)	-	-	-	-
Vigor Alimentos	312.162	-	-	-	(5.097)	307.065
JBS Leather International	78.573	-	(1.066)	(60.262)	(103.671)	(86.426)
Brazservice	(4.054)	-	-	-	(28.117)	(32.171)
Seara Alimentos	5.337.249	-	-	(325.129)	(391.148)	4.620.972
Tannery	(18.087)	22.227	-	(103)	(4.037)	-
Meat Snack Partners	41.972	(9.000)	(8.575)	8.565	22.600	55.562
Moy Park <sup>(3)</sup>	5.477.678	(47.858)	(1.679.204)	17.162	144.739	3.912.517
Rigamonti	112.857	-	(22.107)	-	4.981	95.731
Enersea	-	1.198	-	-	(983)	215
JBS Argentina	-	445.609	(59.795)	(463)	(76.268)	309.083
JBS Mendoza	-	66	(41)	(2)	230	253
JBS HU Liquidity Management <sup>(4)</sup>	-	17.693	(100)	-	(133)	17.460
Midtown Participações <sup>(5)</sup>	239.122	52.329	-	-	(6.388)	285.063
Beef Snacks Brasil <sup>(6)</sup>	-	43.113	-	-	1.113	44.226
JBS Foods International	-	-	3.505	-	(52.955)	(49.450)
<b>Subtotal</b>	<b>19.481.451</b>	<b>(1.589.551)</b>	<b>(3.060.852)</b>	<b>(788.783)</b>	<b>2.065.708</b>	<b>16.107.973</b>
Provisão para perda de investimentos (*)	53.399	-	-	-	-	226.258
<b>Total</b>	<b>19.534.850</b>					<b>16.334.231</b>

(\*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

<sup>(1)</sup> JBS Holding GMBH: Em setembro de 2016, a JBS Holding GMBH distribuiu dividendos a Companhia, em parte para liquidação do saldo em aberto com a Controladora em 30 de setembro de 2016.

<sup>(2)</sup> JBS Global Luxembourg: Em setembro de 2016, a JBS Global Luxembourg distribuiu dividendos a Companhia, através de sua subsidiária indireta JBS USA Holding Lux S.à.r.l.

<sup>(3)</sup> Moy Park: Em setembro de 2016, a Moy Park distribuiu dividendos a Companhia.

<sup>(4)</sup> JBS HU Liquidity Management: Em setembro de 2016, para fins de simplificação da estrutura societária foi realizada a transferência do investimento da subsidiária JBS HU, antes detida integralmente de forma direta por sua holding, JBS Slovakia.

<sup>(5)</sup> Midtown Participações: Em julho de 2016, a JBS Global Meat foi incorporada por sua subsidiária integral (incorporação reversa), Midtown Participações Ltda., para fins de simplificação da estrutura societária.

<sup>(6)</sup> Beef Snacks Brasil: Em setembro de 2016, para fins de simplificação da estrutura societária foi realizada a transferência do investimento da subsidiária Beef Snacks Brasil, antes detida integralmente de forma direta por sua holding, JBS Global Luxembourg.

• **No consolidado:**

	Saldo em 31.12.15	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.16
			No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Vigor Alimentos	312.162	-	-	(5.097)	307.065
Meat Snack Partners	41.972	(9.000)	(10)	22.600	55.562
<b>Total</b>	<b>354.134</b>	<b>(9.000)</b>	<b>(10)</b>	<b>17.503</b>	<b>362.627</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015:**
**Na controladora:**

	Saldo em 31.12.14	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.15
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(8.907)	-	-	-	(22.351)	(31.258)
JBS Global Investments	23.236	-	10.915	-	(42)	34.109
JBS Holding Internacional	467.095	149.138	-	(37.838)	(1.041)	577.354
JBS USA Holding Lux <sup>(1) (a)</sup>	5.207.927	(8.268.785)	3.100.135	(887.086)	2.269.652	1.421.843
JBS Confinamento	516.279	-	-	-	(10.388)	505.891
JBS Slovakia Holdings	36.649	-	11.687	1.015	(1.816)	47.535
Conceria Priante	33.129	-	8.784	-	(11.423)	30.490
JBS S/A (DMCC Branch)	313	(313)	-	-	-	-
JBS Leather Paraguay	(292)	(738)	57	-	973	-
JBS Holding GMBH	1.443.790	(654.703)	299.155	36.677	267.108	1.392.027
JBS Global Luxembourg	196.790	5.049.606	(805.126)	(40.773)	(474.574)	3.925.923
FG Holding III	66	-	-	-	(1)	65
JBS Global Meat	244.848	1.111	-	-	(6.837)	239.122
Vigor	268.026	(5.686)	-	7.620	42.202	312.162
JBS Leather International	235.341	10.058	85.570	(17.750)	(234.646)	78.573
Brazservice	(2.862)	-	-	-	(1.192)	(4.054)
Seara Alimentos <sup>(2)</sup>	1.681.733	1.837.889	-	191.871	1.625.756	5.337.249
Tannery	9.036	135	-	(158)	(27.100)	(18.087)
Meat Snack Partners	27.324	(8.000)	15.604	(9.689)	16.733	41.972
Moy Park <sup>(3)</sup>	-	5.602.378	(193.386)	309	68.377	5.477.678
Rigamonti <sup>(4)</sup>	-	114.587	(377)	-	(1.353)	112.857
<b>Subtotal</b>	<b>10.379.521</b>	<b>3.826.677</b>	<b>2.533.018</b>	<b>(755.802)</b>	<b>3.498.037</b>	<b>19.481.451</b>
Provisão para perda de investimentos (*)	12.061	-	-	-	-	53.399
<b>Total</b>	<b>10.391.582</b>					<b>19.534.850</b>

(\*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

<sup>(1)</sup> JBS USA: No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a JBS USA realizou a distribuição de dividendos para liquidação do saldo em aberto com a Controladora em 30 de setembro de 2015.

<sup>(2)</sup> Seara Alimentos: Em abril de 2015, a JBS Foods S.A. foi incorporada por sua subsidiária integral (incorporação reversa), Seara Alimentos Ltda., em um processo de simplificação da estrutura societária do grupo econômico.

<sup>(3)</sup> Moy Park: Em setembro de 2015, a Controladora concluiu a aquisição e assumiu o controle da Moy Park.

<sup>(4)</sup> Rigamonti: Para fins de simplificação da estrutura societária foi realizada a transferência da subsidiária Rigamonti, antes detida integralmente de forma indireta pela subsidiária, também indireta, Itaholb. A Controladora irá liquidar o saldo com a Itaholb através de redução de capital e liquidação no processo de simplificação de sua estrutura.

**Outras informações relevantes sobre os investimentos:**

<sup>(a)</sup> - Ao final do exercício de 2015, a Companhia concluiu a reestruturação societária de sua controlada JBS USA, com o objetivo de dar continuidade a estratégia de ser uma empresa líder global de alimentos, com plataformas divididas em América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia-Pacífico. Como resultado dessa reestruturação, passa a ser chamada JBS USA Holding Lux., sendo redomiciliada para Luxemburgo, e um investimento indireto através da subsidiária integral JBS Global Luxembourg.

**No consolidado:**

	Saldo em 31.12.14	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.15
			No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Vigor Alimentos	268.026	(5.686)	7.620	42.202	312.162
Meat Snack Partners	27.324	(8.000)	5.915	16.733	41.972
<b>Total</b>	<b>295.350</b>	<b>(13.686)</b>	<b>13.535</b>	<b>58.935</b>	<b>354.134</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**11 Imobilizado**

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos possam ser mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção são deduzidos e reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terra nua, terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado ou UGC's são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.16	31.12.15
Imóveis	10 a 50 anos	3.859.257	(792.670)	<b>3.066.587</b>	3.005.487
Terra nua e terrenos	-	1.384.826	-	<b>1.384.826</b>	1.266.507
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos	6.064.937	(2.250.614)	<b>3.814.323</b>	3.855.647
Instalações	10 a 20 anos	1.841.284	(487.311)	<b>1.353.973</b>	1.266.555
Equipamentos de informática	3 a 5 anos	231.226	(164.892)	<b>66.334</b>	74.494
Veículos	5 a 10 anos	623.333	(219.119)	<b>404.214</b>	403.246
Obras em andamento	-	1.305.864	-	<b>1.305.864</b>	1.763.871
Outros	5 a 10 anos	139.540	(60.033)	<b>79.507</b>	57.231
		<b>15.450.267</b>	<b>(3.974.639)</b>	<b>11.475.628</b>	<b>11.693.038</b>

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.16	31.12.15
Imóveis	5 a 50 anos	14.842.627	(3.836.418)	<b>11.006.209</b>	11.751.395
Terra nua e terrenos	-	3.793.717	-	<b>3.793.717</b>	3.774.251
Máquinas e equipamentos	5 a 25 anos	21.702.010	(10.679.292)	<b>11.022.718</b>	11.609.603
Instalações	5 a 20 anos	2.803.142	(885.855)	<b>1.917.287</b>	1.742.301
Equipamentos de informática	2 a 7 anos	688.179	(431.247)	<b>256.932</b>	281.114
Veículos	2 a 10 anos	977.995	(474.974)	<b>503.021</b>	554.466
Obras em andamento	-	3.754.943	-	<b>3.754.943</b>	4.681.002
Outros	5 a 15 anos	1.594.407	(738.343)	<b>856.064</b>	986.978
		<b>50.157.020</b>	<b>(17.046.129)</b>	<b>33.110.891</b>	<b>35.381.110</b>

**Movimentação do ativo imobilizado:**

Controladora	31.12.15	Adições líquidas de transferências	Incorporações <sup>(1)</sup>	Baixas	Depreciação	31.12.16
Imóveis	3.005.487	163.270	11.597	(2.079)	(111.688)	<b>3.066.587</b>
Terra nua e terrenos	1.266.507	121.601	717	(3.999)	-	<b>1.384.826</b>
Máquinas e equipamentos	3.855.647	350.315	4.374	(16.377)	(379.636)	<b>3.814.323</b>
Instalações	1.266.555	179.231	294	(2.265)	(89.842)	<b>1.353.973</b>
Equipamentos de informática	74.494	17.877	-	(196)	(25.841)	<b>66.334</b>
Veículos	403.246	91.134	120	(22.012)	(68.274)	<b>404.214</b>
Obras em andamento	1.763.871	(463.994)	5.987	-	-	<b>1.305.864</b>
Outros	57.231	37.864	173	(435)	(15.326)	<b>79.507</b>
	<b>11.693.038</b>	<b>497.298</b>	<b>23.262</b>	<b>(47.363)</b>	<b>(690.607)</b>	<b>11.475.628</b>

<sup>(1)</sup> - Em abril de 2016, as controladas diretas Tannery e JBS Holding Internacional foram incorporadas pela Controladora.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.15	Aquisições em combinações de negócios <sup>(2)</sup>	Adições líquidas de transferências <sup>(3)</sup>	Baixas	Ajustes de combinações de negócio	Depreciação	Variação Cambial	31.12.16
Imóveis	11.751.395	12.647	1.022.885	(21.744)	59.710	(587.662)	(1.231.022)	<b>11.006.209</b>
Terra nua e terrenos	3.774.251	5.797	168.735	(13.903)	118.888	-	(260.051)	<b>3.793.717</b>
Máquinas e equipamentos	11.609.603	8.372	2.316.823	(48.344)	81.396	(1.900.627)	(1.044.505)	<b>11.022.718</b>
Instalações	1.742.301	-	351.034	(3.684)	-	(155.121)	(17.243)	<b>1.917.287</b>
Equipamentos de informática	281.114	749	113.330	(2.851)	(2)	(100.939)	(34.469)	<b>256.932</b>
Veículos	554.466	248	121.223	(42.698)	(41)	(106.547)	(23.630)	<b>503.021</b>
Obras em andamento	4.681.002	562	(592.897)	(29.370)	-	-	(304.354)	<b>3.754.943</b>
Outros	986.978	583	147.841	(23.352)	(255)	(144.416)	(111.315)	<b>856.064</b>
	<b>35.381.110</b>	<b>28.958</b>	<b>3.648.974</b>	<b>(185.946)</b>	<b>259.696</b>	<b>(2.995.312)</b>	<b>(3.026.589)</b>	<b>33.110.891</b>

<sup>(2)</sup> - Referem-se aos saldos da aquisição da Scott Technology.

<sup>(3)</sup> - As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

Controladora	31.12.14	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31.12.15
Imóveis	2.745.594	384.010	(8.635)	(115.482)	<b>3.005.487</b>
Terra nua e terrenos	1.148.691	117.816	-	-	<b>1.266.507</b>
Máquinas e equipamentos	3.529.824	691.510	(4.425)	(361.262)	<b>3.855.647</b>
Instalações	1.088.839	264.053	(356)	(85.981)	<b>1.266.555</b>
Equipamentos de informática	84.340	13.543	(101)	(23.288)	<b>74.494</b>
Veículos	452.938	70.538	(53.426)	(66.804)	<b>403.246</b>
Obras em andamento	1.347.217	416.654	-	-	<b>1.763.871</b>
Outros	192.987	(128.128)	(1.155)	(6.473)	<b>57.231</b>
	<b>10.590.430</b>	<b>1.829.996</b>	<b>(68.098)</b>	<b>(659.290)</b>	<b>11.693.038</b>

Consolidado	31.12.14	Aquisições em combinações de negócios (2)	Adições líquidas de transferências (3)	Baixas	Depreciação	Variação Cambial	31.12.15
Imóveis	7.858.691	2.078.411	964.334	(176.405)	(482.397)	1.508.761	<b>11.751.395</b>
Terra nua e terrenos	2.924.334	374.937	184.367	(41.512)	-	332.125	<b>3.774.251</b>
Máquinas e equipamentos	8.051.993	1.967.504	1.996.114	(39.658)	(1.579.501)	1.213.151	<b>11.609.603</b>
Instalações	1.461.506	60.731	350.201	(2.961)	(128.034)	858	<b>1.742.301</b>
Equipamentos de informática	198.991	52.691	106.862	(311)	(94.192)	17.073	<b>281.114</b>
Veículos	526.763	62.368	127.238	(77.489)	(100.485)	16.071	<b>554.466</b>
Obras em andamento	2.457.998	172.156	1.738.201	-	-	312.647	<b>4.681.002</b>
Outros	708.651	67.233	170.577	(145.800)	(110.831)	297.148	<b>986.978</b>
	<b>24.188.927</b>	<b>4.836.031</b>	<b>5.637.894</b>	<b>(484.136)</b>	<b>(2.495.440)</b>	<b>3.697.834</b>	<b>35.381.110</b>

<sup>(2)</sup> - Referem-se aos saldos advindos de combinações de negócios conforme divulgação informada na nota 3.

<sup>(3)</sup> - As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora era de R\$56.207 e R\$52.446, respectivamente, e no Consolidado era de R\$93.614 e R\$87.437, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia testou a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. Foi reconhecido sobre a rubrica de "Outras despesas" na subsidiária indireta da Companhia, a JBS USA Holding Lux, o montante de R\$2.792 e R\$19.656 (US\$0.8 milhões e US\$5.9 milhões) de perda de valor recuperável em ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respectivamente.

## 12 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, direitos de exploração, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando o método de amortização linear ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis que são amortizados são testados a impairment quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil não é recuperável. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos custos de alienação de um ativo e seu valor em uso.

O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes, tem o seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorre eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo. A Companhia considera que certas marcas e patentes possuem vida útil indefinida em virtude do histórico, e da expectativa de uso pela Companhia. As marcas adquiridas não têm limites legais, ou contratuais ligados a sua utilização, e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições e, tais marcas não estão relacionadas com setores sujeitos a obsolescência tecnológica ou outras formas de deterioração de valor.





**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido		Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido	
		31.12.16	31.12.15		31.12.16	31.12.15
Marcas e patentes	Indefinida	23.000	452.578	Indefinida	2.809.178	3.961.742
Marcas e patentes	-	-	-	2 a 20 anos	55.937	46.591
Softwares	Até 5 anos	23.494	14.962	2 a 15 anos	83.915	87.733
Direito de exploração do uso da água	-	-	-	Indefinida	108.530	130.132
Carteira de clientes <sup>(1)</sup>	-	-	-	4 a 20 anos	1.947.753	2.657.261
Outros intangíveis	-	-	-	2 a 15 anos	6.782	9.075
		<b>46.494</b>	<b>467.540</b>		<b>5.012.095</b>	<b>6.892.534</b>

<sup>(1)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia amortizou totalmente a carteira de clientes com vida útil de 4 anos, sendo que os ativos remanescentes têm sua vida útil estimada em 12 a 20 anos.

**Movimentação do Intangível:**

Controladora	31.12.15	Adição	Perda de valor recuperável <sup>(2)</sup>	Amortização	31.12.16
<b>Amortizável:</b>					
Softwares	14.962	14.805	-	(6.273)	23.494
<b>Não-amortizável:</b>					
Marcas e patentes	452.578	23.000	(452.578)	-	23.000
	<b>467.540</b>	<b>37.805</b>	<b>(452.578)</b>	<b>(6.273)</b>	<b>46.494</b>

Consolidado	31.12.15	Aquisições em combinações de negócios	Adição	Ajuste de combinação de negócios	Perda de valor recuperável <sup>(2)</sup>	Baixa	Amortização	Variação cambial	31.12.16
<b>Amortizável:</b>									
Marcas e patentes	46.591	29.874	-	-	-	-	(7.228)	(13.300)	55.937
Softwares	87.733	-	32.901	-	-	(914)	(25.091)	(10.714)	83.915
Carteira de clientes	2.657.261	-	-	-	-	-	(323.036)	(386.472)	1.947.753
Outros intangíveis	9.075	-	70	-	-	(2.808)	(1.987)	2.432	6.782
<b>Não-amortizável:</b>									
Marcas e patentes	3.961.742	-	109.384	(120.288)	(452.578)	-	-	(689.082)	2.809.178
Direito de exploração do uso da água	130.132	-	-	-	-	-	-	(21.602)	108.530
	<b>6.892.534</b>	<b>29.874</b>	<b>142.355</b>	<b>(120.288)</b>	<b>(452.578)</b>	<b>(3.722)</b>	<b>(357.342)</b>	<b>(1.118.738)</b>	<b>5.012.095</b>

Controladora	31.12.14	Adição	Baixa	Amortização	31.12.15
<b>Amortizável:</b>					
Softwares	11.716	7.828	(144)	(4.438)	14.962
<b>Não-amortizável:</b>					
Marcas e patentes	452.578	-	-	-	452.578
	<b>464.294</b>	<b>7.828</b>	<b>(144)</b>	<b>(4.438)</b>	<b>467.540</b>

Consolidado	31.12.14	Aquisições em combinações de negócios	Adição	Baixa	Amortização	Variação cambial	31.12.15
<b>Amortizável:</b>							
Marcas e patentes	21.631	22.617	-	-	(9.592)	11.935	46.591
Softwares	52.780	495	59.838	(3.152)	(23.706)	1.478	87.733
Carteira de clientes	1.107.952	1.444.745	-	-	(194.623)	299.187	2.657.261
Outros intangíveis	6.779	2.716	6.007	(2.395)	(1.890)	(2.142)	9.075
<b>Não-amortizável:</b>							
Marcas e patentes	1.126.104	2.619.736	-	-	-	215.902	3.961.742
Direito de exploração do uso da água	89.241	-	-	-	-	40.891	130.132
	<b>2.404.487</b>	<b>4.090.309</b>	<b>65.845</b>	<b>(5.547)</b>	<b>(229.811)</b>	<b>567.251</b>	<b>6.892.534</b>

<sup>(2)</sup> Teste para verificação de perda do valor recuperável:

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Administração da Companhia tomou a decisão de não mais usar determinadas marcas e patentes, com isso o conceito de valor em uso futuro passou a não ser mais aplicável a estas, portanto, a Companhia apurou em 31 de dezembro de 2016 a perda de valor recuperável no valor de R \$452.578.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 13 Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos em controladas avaliados por equivalência patrimonial" na controladora porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada; e, "Ágio", no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora e redução de custos devido a sinergias esperadas devido a integração das combinações de negócios.

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades geradoras de caixa) a fins de teste de impairment. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

	Vida útil	31.12.16	31.12.15
Ágio	Indefinida	21.916.694	24.411.441

#### Movimentação do Ágio:

	Saldo inicial	Aquisições em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	Ajuste de combinação de negócio	Variação cambial	Saldo final
2016	24.411.441	105.294	(111.837)	(2.488.204)	21.916.694
2015	13.213.701	10.104.457	-	1.093.283	24.411.441

<sup>(1)</sup> Referem-se ao saldo advindo da aquisição da Scott Technology. As aquisições do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, são apresentadas na nota 3.

#### Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa) que mantinham ágio, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa com data base em 30 de setembro de 2016. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receita, custos e despesas, despesas de capital, requerimentos de capital de giro e taxas de desconto. A Administração projeta fluxos de caixa por um período de 5 anos para os grupos UGC de Brasil Bovinos e USA Suínos, a fim de melhor refletir o longo ciclo dos grupos em relação à vida útil dos animais utilizados na produção. O valor terminal foi atribuído com base em uma taxa de crescimento esperada em perpetuidade para os grupos UGC. O custo médio ponderado do capital (WACC), utilizado como taxa de desconto, foi estimado com base no desempenho histórico da indústria em relação a cada grupo de UGC e em fontes externas de informação sobre riscos de mercado.

O teste de impairment foi efetuado para o grupo de UGCs para os quais foram alocados.

Para o teste de impairment, as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

Grupo UGC	31.12.16	31.12.15
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Austrália Smallgoods	1.136.008	1.376.159
Moy Park	2.565.653	3.679.084
USA Suínos	2.217.831	2.692.774
Seara	3.541.676	3.523.507
Outros	3.385.600	4.069.991
<b>Total</b>	<b>21.916.694</b>	<b>24.411.441</b>

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve indícios de impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

#### Brasil Bovinos

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo. Os valores atribuídos as mesmas representam a análise da Administração das tendências futuras em indústrias relevantes e são baseadas em dados históricos de fontes externas e internas.

Em percentual (%)	2016	2015
Taxa de desconto	11,3	9,8
Taxa de crescimento de valor terminal	5,5	3,5
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	18,0	12,0

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina no Brasil. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.



## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### Australia Smallgoods

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

Em percentual (%)	2016	2015
Taxa de desconto	10,7	11,5
Taxa de crescimento de valor terminal	2,5	2,5
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 4 anos)	24,3	14,5

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas das operações da Smallgoods na Austrália, que consiste nas operações da Primo, adquirida em 2015. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente suínos. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

### USA Suínos

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

Em percentual (%)	2016	2015
Taxa de desconto	12,0	12,0
Taxa de crescimento de valor terminal	0,5	2,0
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	(2,7)	7,3

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína nos Estados Unidos da América, incluindo as operações da Cargill, adquirida em 2015. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

### Seara

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

Em percentual (%)	2016	2015
Taxa de desconto	12,3	12,7
Taxa de crescimento de valor terminal	3,7	4,5
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	16,2	9,5

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína, carne de frango e outros produtos no Brasil. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

A Administração identificou que uma alteração razoavelmente possível na taxa de desconto, pode tornar o valor contábil maior que o valor recuperável. Para este grupo UGC, a Administração identificou que uma mudança razoavelmente possível na taxa de desconto poderia exceder o valor recuperável. Um aumento na taxa de desconto de 0,25% e uma redução na taxa de crescimento de valor terminal de 0,25% , resultaria na estimativa do valor recuperável igual ao valor contábil.

### Moy Park

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

Em percentual (%)	2016	2015
Taxa de desconto	8,7	7,2
Taxa de crescimento de valor terminal	3,0	3,0
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	8,5	5,8



## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne de frango no Reino Unido, incluindo as operações da Moy Park, adquirida em 2015. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade dos ativos biológicos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

## 14 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário é classificado no passivo não circulante. São registrados inicialmente a valor justo e, subsequentemente são mensurados a custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Commodities	1.047.937	865.266	3.999.387	4.437.468
Materiais e serviços	513.502	406.334	6.419.832	7.508.795
Produtos acabados	504.315	1.200.174	340.220	523.789
Ajuste a valor presente - AVP	(15.489)	(23.412)	(42.452)	(49.034)
	<b>2.050.265</b>	<b>2.448.362</b>	<b>10.716.987</b>	<b>12.421.018</b>

## 15 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, caso aplicável. Após o registro inicial, podem ser acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. Todos empréstimos que não possuem a mesma moeda de apresentação da Companhia, são reavaliados em cada período corrente. Os gastos com prêmios, descontos e custos de transação são amortizados para despesa financeira utilizando o método de juros efetivos.

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora			
					Circulante		Não Circulante	
					31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Em moeda estrangeira								
Pré-pagamento	4,35%	USD	Libor	2018 - 23	3.967.161	2.319.206	4.484.527	2.883.897
144-A	7,14%	USD	.	2020 - 24	150.699	1.304.101	8.201.753	9.826.060
FINIMP	2,95%	EUR	Euribor	2018	526	13	516	1.275
Capital de giro - Euros	2,82%	EUR	Euribor	2023	859	1.162	78.898	98.604
ACC - Adto. de contrato de câmbio	4,42%	USD	.	*	6.826.491	9.117.554	-	-
Nota de crédito - exportação	.	.	.	.	-	81.413	-	-
					10.945.736	12.823.449	12.765.694	12.809.836
Em moeda nacional								
FINAME	7,35%	BRL	TJLP	2018 - 25	77.374	78.109	146.981	209.943
FINEP	6,66%	BRL	.	2018 - 21	21.855	7.563	75.146	68.285
Capital de giro - Reais	16,04%	BRL	CDI e TJLP	2018 - 20	432.869	841.708	14.637	327.882
Nota de crédito - exportação	16,09%	BRL	CDI	2018 - 20	798.823	1.038.976	1.006.938	1.533.382
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	18,93%	BRL	.	2018 - 21	4.371	2.114	11.988	2.195
					1.335.292	1.968.470	1.255.690	2.141.687
					12.281.028	14.791.919	14.021.384	14.951.523

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Consolidado							
Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Circulante		Não Circulante	
					31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	4,32%	USD	-	*	7.753.838	10.022.326	-	-
Pré-pagamento	4,94%	USD	Libor	2018 - 23	5.803.330	4.628.813	4.992.782	4.161.312
144-A	7,14%	USD	-	2020 - 24	150.699	1.304.101	8.201.753	9.826.060
Nota de crédito - importação	4,00%	USD	Libor	*	98.314	196.007	-	-
Nota de crédito - exportação	-	-	-	-	-	81.413	-	-
FINIMP	4,59%	USD e EUR	Libor e Euribor	2018 - 19	10.684	151	19.031	14.278
Capital de giro - Euros	2,82%	EUR	Euribor	2023	859	1.162	78.898	98.604
					13.817.724	16.233.973	13.292.464	14.100.254
Em moeda nacional								
FINAME	7,26%	BRL	TJLP	2018 - 25	80.103	90.056	153.610	217.962
FINEP	6,36%	BRL	-	2018 - 21	25.828	11.542	83.706	80.796
JBS Mortgage	5,80%	USD	-	2020	583	660	6.649	8.665
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	4,00%	USD	Libor	2019	375	2.038	-	-
Term loan JBS Lux 2018	3,80%	USD	ABR e Libor	2018	3.891	10.152	1.321.490	1.573.908
Term loan JBS Lux 2020	3,80%	USD	ABR e Libor	2020	18.437	34.073	1.551.996	1.874.995
Term loan JBS Lux 2022	4,00%	USD	ABR e Libor	2022	55.929	40.872	3.790.428	4.579.561
Term loan Five Rivers 2019	2,70%	USD	Libor	2019	16.954	20.313	275.984	349.749
Notas 6,25% Moy Park 2021	6,25%	GBP	-	2021	7.278	10.436	1.191.331	1.701.973
Notas 8,25% JBS Lux 2020	8,25%	USD	-	2020	75.807	92.079	2.256.901	2.694.562
Notas 7,25% JBS Lux 2021	7,25%	USD	-	2021	18.870	24.417	3.703.058	4.424.697
Notas 5,875% JBS Lux 2024	5,88%	USD	-	2024	64.224	77.905	2.427.814	2.906.151
Notas 5,75% JBS Lux 2025	5,75%	USD	-	2025	5.153	7.298	2.909.617	3.482.758
Notas 5,75% PPC 2025	5,75%	USD	-	2025	26.288	32.121	1.616.308	1.934.614
Linha de crédito PPC - Term loan	2,00%	USD	Libor	2020	636	1.050	1.604.572	1.912.138
Plainwell Bond	-	-	-	-	-	8.391	-	24.042
Marshalltown	2,34%	USD	-	2018	52	66	31.633	37.709
Capital de giro - Reais	15,95%	BRL	CDI, TJLP e TR	2018 - 21	435.540	848.404	16.384	330.900
Capital de giro - Dólares Americanos	4,63%	USD	Libor	2018 - 24	362.725	417.684	132.808	131.787
Capital de giro - Euros	1,98%	EUR	Euribor	2019 - 23	176.187	233.887	14.563	8.431
Capital de giro - Pesos Argentinos	7,26%	ARS	-	*	74.521	2.837	-	-
Nota de crédito - exportação	16,30%	BRL	CDI	2018 - 20	1.368.804	1.597.890	1.317.098	2.299.818
Nota de crédito - importação	3,65%	USD e EUR	Libor e Euribor	*	315.495	351.746	-	-
FCO - Fundo do Centro Oeste	10,14%	BRL	-	2018	1.865	1.879	1.708	3.548
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	18,93%	BRL	-	2018 - 21	4.371	2.114	11.988	2.195
CCB - BNDES	3,67%	BRL	UM BNDES	2018 - 19	10.781	22.679	6.092	18.912
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,54%	USD	Libor	*	922	1.308	-	-
Custeio Pecuário	10,62%	BRL	-	*	1.137.628	509.288	-	-
Linha de crédito canadense & crédito rotativo	4,80%	CAD e USD	CDOR, RBC e Libor	2018	-	472	244.902	230.426
Linha de crédito canadense - term loan	3,65%	CAD	-	2018	2.415	2.745	30.678	38.810
Linha bancária canadense	3,50%	CAD	-	-	8.076	13.058	-	-
Linha de crédito Andrews Meat	-	AUD	BBSY	*	-	34.073	-	-
Linha de crédito mexicana	7,10%	MEX\$	TIEE	2019	46	112.447	75.950	-
Outros	0,92%	GBP, EUR e AUD	Euribor e Libor	2018 - 19	31.310	56.660	41.864	6.752
					4.331.094	4.672.640	24.819.132	30.875.859
					18.148.818	20.906.613	38.111.596	44.976.113

\* Saldos classificados no circulante têm seus vencimentos entre 1º de novembro de 2016 a 31 de dezembro de 2017.

**Taxa Anual:** Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, UMBNDES, LIBOR e EURIBOR, entre outros.

A disponibilidade das linhas de créditos rotativos era de R\$6 bilhões (US\$1,7 bilhões) em 31 de dezembro de 2016.

A Companhia estava em conformidade com todas as restrições contratuais em 31 de dezembro de 2016.



# JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora	Consolidado
	31.12.16	31.12.16
2018	1.816.203	4.351.016
2019	439.247	952.816
2020	4.255.869	9.722.261
2021	834.201	5.774.698
Vencimentos após 2021	6.675.864	17.310.805
	14.021.384	38.111.596

**Evento subsequente:** Em fevereiro de 2017, a subsidiária indireta da Companhia, JBS USA Lux S.A., captou R\$9 bilhões (US\$2,8 bilhões) em linha de crédito garantida ("Term Loan"), com vencimento em 30 de outubro de 2022. A captação tem como objetivo o pagamento de dívidas de curto prazo e com perfis mais onerosos.

## 15.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants")

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento	Saldo em 31.12.16
144 - A: JBS S.A. Notas 2020	- JBS S.A.	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia e de algumas das controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 4,75/1,0; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda US\$30 milhões ou a 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais b. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais c. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe <sup>(1)</sup> . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.  As notas são dívidas quirográficas.	3.296.300
144 - A: JBS S.A. Notas 2023				2.573.966
144 - A: JBS S.A. Notas 2024				2.482.185
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	- JBS S.A.; - JBS USA Holding Lux; - Todas as controladas nacionais da JBS USA (com exceção da JBS Five Rivers e algumas outras controladas não materiais); - Todas as controladas materiais da JBS Austrália são garantidoras dos empréstimos da JBS Austrália.	- Os empréstimos contêm garantia de primeira prioridade sobre recebíveis, estoques de produtos acabados e estoques de insumos. - Os empréstimos contêm representações de praxe e uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e US\$70 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe <sup>(1)</sup> e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade. Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados.	375 (disponibilidade até R\$3 bilhões (US\$900 milhões))
Term loan JBS Lux 2018	- JBS S.A.; - JBS USA Holding Lux; - JBS Global Lux; - Burcher Pty. Ltd; - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).	- Garantia de primeira prioridade sobre todos os ativos fixos da JBS Lux e de certas controladas da JBS Lux.  Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe <sup>(1)</sup> , listadas sob a Linha Rotativa Alterada e Retificada.	1.325.381
Term loan JBS Lux 2020				1.570.433
Term loan JBS Lux 2022				3.846.357

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

<b>Notas 8,25% JBS Lux 2020</b>		Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - celebrar transações com partes relacionadas; e - realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas.	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe <sup>(1)</sup> . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirografárias.	<b>2.232.707</b>
<b>Notas 7,25% JBS Lux 2021</b>	- JBS S.A.; - JBS USA Holding Lux; - JBS Global Lux; - Burcher Pty. Ltd; - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).	Existem restrições que limitam a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) ao menos que o índice de dívida líquida/EBITDA seja menor que 4,75 para 1,00.  Complementarmente, existem restrições à habilidade da JBS S.A. em pagar dividendos e outras distribuições.		<b>3.721.928</b>
<b>Notas 5,875% JBS Lux 2024</b>				<b>2.492.038</b>
<b>Notas 5,75% JBS Lux 2025</b>				<b>2.914.770</b>
<b>Notas 5,75% PPC 2025</b>	- PPC; - Uma das controladas da PPC.	Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC.	Eventos de inadimplemento de praxe <sup>(1)</sup> . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirografárias.	<b>1.642.596</b>
<b>Linha de crédito PPC - Term loan</b>	- PPC; - Algumas controladas da PPC.	- Garantia de primeira prioridade nas: i) contas a receber e estoques da PPC e suas controladas não-mexicanas, ii) 100% da participação societária nas controladas domésticas da PPC, To-Ricos Ltd. e To-Ricos Distribution Ltd., e 65% das participações societárias da PPC nas controladas diretas estrangeiras, iii) substancialmente a totalidade das propriedades e intangíveis pessoais dos credores e garantidores e iv) substancialmente a totalidade do imobilizado da PPC e dos garantidores.  Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC.  Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC. Ainda, a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital acima de US\$500 milhões em qualquer ano fiscal.	Eventos de inadimplemento de praxe <sup>(1)</sup> .	<b>1.605.208</b>
<b>Term loan Five Rivers 2019</b>	- JBS Five Rivers; - J&F Oklahoma.	- Garantia de certos ativos fixos, contas a receber e estoques da JBS Five Rivers e contas a receber e estoques da J&F Oklahoma; - Restrições contratuais de praxe que limitam a habilidade da JBS Five Rivers e suas controladas restritas de, entre outras coisas, incorrer em endividamento adicional, fazer certas aquisições, venda ou alienação de certos ativos.	Eventos de inadimplemento de praxe <sup>(1)</sup> , e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade.	<b>292.938</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

<b>Linha de crédito canadense &amp; crédito rotativo</b>	- JBS USA Holding Lux; - JBS S.A.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantia de primeira prioridade sobre contas a receber, produtos acabados, ingredientes para alimentação, ativos biológicos, estoques de insumos e ativos fixos da JBS Canada;</li> <li>- Os empréstimos contêm uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e CAD\$10 milhões por 5 dias úteis consecutivos.</li> <li>- Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Canada em: <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus em imobilizado, receitas e ativos;</li> <li>- fazer certos investimentos e empréstimos;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;</li> <li>- pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos;</li> <li>- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;</li> <li>- entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas;</li> <li>- criar novas linhas de negócios;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas;</li> <li>- restringir controladas em distribuir dividendos;</li> <li>- dar garantias reais em favor de outros credores; e</li> <li>- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).</li> </ul> </li> </ul>	Eventos de inadimplemento de praxe <sup>(1)</sup> . Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados.	<b>277.995</b> <b>(disponibilidade até R\$267 milhões (CAD110 milhões))</b>
<b>Notas 6,25% Moy Park 2021</b>	- Moy Park (Newco) Limited; - Moy Park Limited; - O'Kane Poultry Limited; - Outras subsidiárias materiais (conforme definição da escritura).	<p>Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Moy Park e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 3,5/1,0 e a relação dívida líquida sênior/EBITDA não seja inferior 3,0/1,0;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas;</li> <li>- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;</li> <li>- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback);</li> <li>- fazer certos investimentos;</li> <li>- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e</li> <li>- declarar ou pagar quaisquer dividendos ou realizar quaisquer distribuições relacionadas a títulos emitidos através da Moy Park.</li> </ul>	Eventos de inadimplemento de praxe <sup>(1)</sup> . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirografárias.	<b>1.198.609</b>

<sup>(1)</sup> - Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

A Companhia estava em conformidade com todas as restrições contratuais em 31 de dezembro de 2016.

## 16 Arrendamento financeiro e operacional

Os arrendamentos nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e os benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro, onde são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, os arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais, e são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

### a. Arrendamentos operacionais (Reconhecidos como despesa):

#### Na Controladora

A Controladora possui contratos de arrendamento operacional de complexos industriais, curtumes e centros de distribuição nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.

#### No Consolidado

A JBS USA possui contratos de arrendamento operacional de armazéns, escritórios comerciais e instalações de manutenção de veículos nos Estados Unidos da América, bem como escritórios de marketing na Ásia, centros de distribuição e armazéns na Austrália e dois escritórios no México. Adicionalmente, a JBS USA arrenda equipamentos, veículos de transporte rodoviário e outros ativos.

A Seara Alimentos através de sua controlada JBS Aves é arrendatária de unidades produtoras nos Estados de Santa Catarina e Paraná.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.16</b>
<b>Para os exercícios findos em:</b>		
2017	18.729	391.272
2018	14.048	319.271
2019	14.016	252.640
2020	14.016	177.701
2021	14.016	148.594
Acima de 2021	27.559	288.947
<b>Total</b>	<b>102.384</b>	<b>1.578.425</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**b. Arrendamentos financeiros (Reconhecido como ativo):**
**No Consolidado**

A Moy Park possui contratos de locação referente a veículos comerciais e máquinas e equipamentos, cujo valor contábil registrado no ativo imobilizado está abaixo detalhado:

	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	31.12.16	31.12.15
Contratos de locação (Veículos / Máquinas e equipamentos)	10 anos	104.163	(34.709)	69.454	130.168
<b>Total</b>		<b>104.163</b>	<b>(34.709)</b>	<b>69.454</b>	<b>130.168</b>

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Valor presente	Ajuste a valor presente	Pagamentos futuros
<b>Para os exercícios findos em:</b>			
2017	19.903	-	19.903
2018	14.947	876	15.823
2019	7.488	747	8.235
2020	2.297	327	2.624
Acima de 2021	-	-	-
<b>Total</b>	<b>44.635</b>	<b>1.950</b>	<b>46.585</b>

**17 Obrigações fiscais**

Obrigações fiscais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	74.958	477.601
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	-	40	19.536	20.180
ICMS / VAT / GST a recolher	22.003	13.559	72.409	49.928
PIS e COFINS a recolher	71.172	22.258	80.566	27.063
Parcelamentos fiscais	113.643	159.213	190.095	233.206
Outros	30.053	25.508	292.118	333.079
	<b>236.871</b>	<b>220.578</b>	<b>729.682</b>	<b>1.141.057</b>
<b>Desmembramento:</b>				
Passivo circulante	165.030	102.665	500.930	843.919
Passivo não circulante	71.841	117.913	228.752	297.138
	<b>236.871</b>	<b>220.578</b>	<b>729.682</b>	<b>1.141.057</b>

**Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras:** Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual aguarda julgamento. A Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R\$69.165 na Controladora e R\$74.599 no Consolidado, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

**18 Obrigações trabalhistas e sociais**

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Salários e encargos sociais	231.813	210.880	962.353	1.130.720
Férias, 13º salário e encargos a pagar	177.402	165.738	1.935.581	2.198.232
Parcelamentos fiscais	618	-	27.472	33.887
Outros	2.463	10.808	107.193	126.813
	<b>412.296</b>	<b>387.426</b>	<b>3.032.599</b>	<b>3.489.652</b>
<b>Desmembramento:</b>				
Passivo circulante	412.296	387.426	2.595.381	2.891.953
Passivo não circulante	-	-	437.218	597.699
	<b>412.296</b>	<b>387.426</b>	<b>3.032.599</b>	<b>3.489.652</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**19 Dividendos declarados**

O Estatuto social da Companhia requer que os dividendos não sejam inferiores a 25% do lucro líquido do exercício atribuível a participação dos controladores; portanto, a Companhia registra a obrigação no final do exercício para os dividendos mínimos obrigatórios. Dividendos a pagar são reconhecidos no passivo em 31 de dezembro de cada ano.

	31.12.16	31.12.15
Dividendos declarados em 2012 - Residual	-	230
Dividendos declarados em 2013 - Residual	251	251
Dividendos declarados em 2014 - Residual	532	800
Dividendos declarados em 2015 - Residual	368	1.102.027
Dividendos declarados em 2016	89.352	-
	<b>90.503</b>	<b>1.103.308</b>

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado.

O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o período legal expirou em relação a dividendos declarados em 2012, assim o montante de R\$230 foi prescrito.

A Companhia provisionou em 31 de dezembro de 2016 dividendos de R\$89.352 (R\$1.102.027 em 31 de dezembro de 2015), conforme cálculo demonstrado a seguir:

	31.12.16	31.12.15
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>375.973</b>	<b>4.640.114</b>
Reserva legal - (5%)	(18.800)	(232.006)
Dividendos prescritos - 2012	230	-
<b>Base ajustada para cálculo dos dividendos</b>	<b>357.403</b>	<b>4.408.108</b>
Dividendos obrigatórios (25%)	89.352	1.102.027
<b>Dividendos declarados</b>	<b>89.352</b>	<b>1.102.027</b>

A controlada Pilgrim's Pride Corporation – PPC efetuou pagamento de dividendos a acionistas controladores de R\$5 bilhões (US\$1,5 bilhões) e R\$2,4 bilhões (US\$700 milhões) em 17 de fevereiro de 2015 e 18 de maio de 2016, respectivamente, dos quais foram pagos aos acionistas não-controladores aproximadamente R\$1,2 bilhões (US\$371 milhões) e R\$570 milhões (US\$162 milhões).

**20 Compromissos com terceiros para investimentos**

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Curto prazo		Longo prazo	
		31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
JBS	- Ativos imobilizados e outros complexos industriais.	7.659	15.164	31.427	37.950
	- Empresa Moy Park.	-	430.000	-	-
Seara	- Ativos imobilizados e complexos industriais Ana Rech.	48.583	49.041	4.000	52.000
	- Ativos da Seara.	41.689	37.185	28.897	74.164
	- Planta de abate de suínos e processados em Carambei-PR.	-	87.384	-	-
	- Empresa Agrovêneto.	-	-	11.614	29.342
	- Empresa Frinal.	13.883	-	-	12.178
	- Empresa Avebom.	-	-	-	11.453
	- Empresa Sul Valle.	655	4.000	-	-
	- Empresa Novagro.	8.351	7.807	2.386	10.036
	- Empresa Seara Alimentos Norte Ltda.	-	27.250	-	6.732
	- Ativos imobilizados da empresa Céu Azul.	84	85	-	-
	- Ativos imobilizados da Agrodanieli.	-	59.500	-	-
	- Ativos imobilizados da Rigor.	19.148	180.000	-	-
	- Ativos imobilizados da Gallus.	-	4.500	-	-
	- Ativos imobilizados da Tramonto.	3.323	-	3.878	-
	- Aquisição da planta de Jundiá.	16.016	-	19.943	-
	- Aquisição da planta de Mato Casteliano.	1.723	-	-	-
<b>Total</b>		<b>161.114</b>	<b>901.916</b>	<b>102.145</b>	<b>233.855</b>



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	31.12.16	31.12.16
<b>Para os exercícios findos em:</b>		
2018	6.600	70.451
2019	6.600	13.467
2020	6.600	6.600
2021	6.600	6.600
Vencimentos após 2021	5.027	5.027
<b>Total</b>	<b>31.427</b>	<b>102.145</b>

**21 Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são tributadas com base no lucro apurado conforme tributação vigente no Brasil, e as subsidiárias localizadas no exterior com base na legislação aplicável de cada país. O imposto de renda é reconhecido com base nas alíquotas de imposto de renda vigente na data do balanço.

**Impostos correntes**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são compostos por impostos a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e, qualquer ajuste aos impostos a pagar ou a receber relativos a anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é a melhor estimativa do montante do imposto que espera-se pagar ou receber, refletindo as incertezas relacionadas ao imposto de renda e/ou contribuição social, caso houver.

A taxa de imposto de renda corrente é calculada com base em leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas no final do período corrente nos países onde as controladas e associadas da Companhia operam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente a legislação, que está sujeita a interpretação e estabelece disposições, se necessário, com base em montantes que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

**Impostos diferidos**

O imposto de renda diferido é reconhecido integralmente, utilizando o método de ativo e passivo, para diferenças temporárias decorrentes da base tributária dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. No entanto, os impostos diferidos passivos não são reconhecidos se decorrerem do reconhecimento inicial do ágio. O imposto de renda diferido é determinado usando as alíquotas (e as leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgada até o final do período corrente e espera-se que se apliquem quando o ativo diferido é realizado ou o imposto de renda diferido é liquidado.

Os ativos diferidos são registrados para perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis conforme seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais poderão ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios individuais para as controladas no Grupo. Os ativos diferidos são revisados no final de cada período corrente e são reduzidos conforme não é provável que o benefício fiscal será utilizado. Essas reduções são revertidas quando a probabilidade de lucros tributáveis futuros sofre melhoria.

Os ativos e passivos diferidos são apresentados líquidos na demonstração financeira quando existe um direito legal exigível para compensar os ativos correntes contra os passivos e, quando são relacionados a impostos de renda cobrados pela mesma autoridade fiscal na mesma entidade tributável ou por diferentes entidades e exista uma intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das subsidiárias no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas subsidiárias poderá ser creditado no Brasil.

**Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>(476.098)</b>	<b>5.336.762</b>	<b>436.380</b>	<b>7.878.681</b>
<b>Alíquota nominal</b>	<b>(34)%</b>	<b>(34)%</b>	<b>(34)%</b>	<b>(34)%</b>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	161.873	(1.814.499)	(148.369)	(2.678.752)
<b>Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	702.341	1.189.333	5.951	20.038
Prejuízo fiscal de anos anteriores	-	-	-	400.326
Subvenções a produção domésticas	-	-	94.976	77.213
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	173.222	8.350
Ajuste de preço de transferência	(6.948)	(4.179)	(6.948)	(4.179)
Diferido não constituído	-	-	(136.779)	(286.096)
Dividendos pagos no exterior	-	-	(131.310)	(281.407)
Imposto de Renda Retido na Fonte - Subsidiárias no exterior	-	-	(87.995)	(83.288)
Plano de outorga de opções	(41.716)	(11.197)	(41.716)	(11.197)
Juros não tributados - Subsidiárias no Exterior	-	-	556.786	-
Outras diferenças permanentes	36.521	(56.106)	(6.700)	88.958
<b>Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido</b>	<b>852.071</b>	<b>(696.648)</b>	<b>271.118</b>	<b>(2.750.034)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	943.794	(55.992)	(286.818)	(2.979.735)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(91.723)	(640.656)	557.936	229.701
	<b>852.071</b>	<b>(696.648)</b>	<b>271.118</b>	<b>(2.750.034)</b>
<b>% IR/LAIR</b>	<b>178,97 %</b>	<b>(13,05)%</b>	<b>62,13 %</b>	<b>(34,90)%</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Ajustes para conciliação da alíquota efetiva <sup>(1)</sup></b>				
Amortização de ágio - diferido	-	643.321	17.306	732.552
Constituição de prejuízo fiscal de anos anteriores - diferido	-	-	-	(400.326)
Diferido não Constituído	-	-	136.779	286.096
Dividendos pagos no exterior - corrente	-	-	131.310	281.407
Imposto de Renda Retido na Fonte - Reestruturação Luxemburgo	-	-	87.995	83.288
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(2.656)	(3.035)	(61.757)	(3.035)
<b>Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA</b>	<b>849.415</b>	<b>(56.362)</b>	<b>582.751</b>	<b>(1.770.052)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>178,41%</b>	<b>(1,06)%</b>	<b>133,54%</b>	<b>(22,47)%</b>

<sup>(1)</sup> - A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) Efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio; ii) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois não tem relação com o lucro operacional); iii) Imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais de anos anteriores (constituído no ano corrente em virtude de Empresas anteriormente deficitárias e sem perspectiva de lucratividade terem tornado-se lucrativas); e iv) imposto corrente sobre dividendos pagos no exterior (uma vez que a despesa não esteja relacionada à atividade da Companhia), v) imposto de renda retido na fonte, oriundo da reestruturação societária ocorrida na subsidiária JBS USA; e vi) diferido não constituído sobre prejuízos fiscais sem expectativa de realização de subsidiárias no exterior.

**a. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

	Controladora			
	31.12.16	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.12.15
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	136.935	(114.688)	-	251.623
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	36.804	2.447	-	34.357
Provisão para contingência	75.618	8.604	-	67.014
Ajuste a valor presente - Clientes	1.727	1.727	-	-
Demais diferenças temporárias ativas	11.083	(11.228)	-	22.311
Amortização de ágio	(1.916.521)	-	-	(1.916.521)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(5.266)	(5.266)	-	-
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(275.873)	2.655	-	(278.528)
Demais diferenças temporárias passivas	-	24.026	50.092	(74.118)
<b>Total líquido</b>	<b>(1.935.493)</b>	<b>(91.723)</b>	<b>50.092</b>	<b>(1.893.862)</b>

  

	Consolidado				
	31.12.16	Reconhecido no Resultado	Variação Cambial	Demais Ajustes	31.12.15
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.357.959	422.458	(56.696)	-	992.197
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	47.937	3.937	(332)	-	44.332
Provisão para contingência	179.108	(68.377)	-	-	247.485
Ajuste a Valor Presente - Clientes	5.053	5.053	-	-	-
Valorização de Estoques - Subsidiárias no Exterior	179.682	17.870	(33.476)	-	195.288
Créditos Tributários - Subsidiárias no Exterior	93.743	61.658	(11.246)	-	43.331
Regras para criação de animais - Subsidiárias no Exterior	73.459	24.573	(11.634)	-	60.520
Provisão para Seguros - Subsidiárias no Exterior	65.257	2.784	(12.598)	-	75.071
Provisão para Seguros de Acidente de Trabalho - Subsidiárias no Exterior	122.877	(21.476)	(26.896)	-	171.249
Plano de Pensão - Subsidiárias no Exterior	128.548	8.954	(24.404)	-	143.998
Provisão de Contas a Pagar - Subsidiárias no Exterior	351.818	36.728	(65.339)	-	380.429
Demais Diferenças Temporárias Ativas	279.095	(14.272)	(33.825)	(693)	327.885
Amortização de ágio	(2.022.347)	(12.785)	-	-	(2.009.562)
Ajuste a Valor Presente - Fornecedores	(14.433)	(14.433)	-	-	-
Combinações de negócios	(2.888.659)	(206.810)	525.637	6.807	(3.214.293)
Provisão para Reclamações de Clientes - Subsidiárias no Exterior	(137.487)	(8.326)	26.251	-	(155.412)
Valorização de Estoques - Subsidiárias no Exterior	(335.716)	18.098	68.662	-	(422.476)
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(751.719)	48.365	-	-	(800.084)
Demais Diferenças Temporárias Passivas	(108.138)	253.937	(21.712)	50.090	(390.453)
<b>Total líquido</b>	<b>(3.373.963)</b>	<b>557.936</b>	<b>322.392</b>	<b>56.204</b>	<b>(4.310.495)</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	454.117	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(1.935.493)	(1.893.862)	(3.828.080)	(4.310.495)
	<u>(1.935.493)</u>	<u>(1.893.862)</u>	<u>(3.373.963)</u>	<u>(4.310.495)</u>

**Benefícios de imposto de renda e contribuição social não reconhecidos**

Os benefícios relacionados aos prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social não reconhecidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são R\$1.957.636 e R\$1.731.363, respectivamente. Esses benefícios são referentes a prejuízos fiscais de empresas que não possuem históricos de lucratividade, ou projeções futuras de lucro. Esses prejuízos fiscais foram gerados principalmente no Brasil e não expiram de acordo com as normas tributárias brasileiras. Impostos diferidos ativos serão registrados de acordo com os prejuízos fiscais nos períodos em que os ganhos futuros tributáveis serão provavelmente realizados. Provisões para perdas possíveis relacionadas a imposto de renda são apresentadas na nota 22.

**Tributação em bases universais:**

O reconhecimento dos impostos apurados sobre os Lucros do Exterior não têm efeitos significativos na alíquota efetiva, uma vez que o imposto a pagar reconhecido no Brasil é liquidado com os créditos pagos nas subsidiárias do exterior. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu R\$ 989,976 de créditos de imposto de renda pago por suas subsidiárias no exterior, conforme nota 8.

**22 Provisão para riscos processuais**

A JBS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31.12.16		31.12.15		31.12.16		31.12.15	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Trabalhistas	16.345	92.484	14.749	74.000	33.966	346.545	32.203	408.963
Cíveis	820	9.946	775	9.916	3.340	275.946	2.920	280.383
Fiscais e previdenciários	1.285	119.977	1.300	113.184	1.854	622.748	1.810	843.754
<b>Total</b>	<b>18.450</b>	<b>222.407</b>	<b>16.824</b>	<b>197.100</b>	<b>39.160</b>	<b>1.245.239</b>	<b>36.933</b>	<b>1.533.100</b>

**Movimentação das provisões**

	Controladora			
	31.12.15	Adições	Pagamentos ou mudança de estimativas	31.12.16
Trabalhista	74.000	176.981	(158.497)	92.484
Cíveis	9.916	5.887	(5.857)	9.946
Fiscais e previdenciários	113.184	54.913	(48.120)	119.977
<b>Total</b>	<b>197.100</b>	<b>237.781</b>	<b>(212.474)</b>	<b>222.407</b>

	Controladora			
	31.12.14	Adições	Pagamentos ou mudança de estimativas	31.12.15
Trabalhista	63.845	10.155	-	74.000
Cíveis	11.103	-	(1.187)	9.916
Fiscais e previdenciários	103.478	9.706	-	113.184
<b>Total</b>	<b>178.426</b>	<b>19.861</b>	<b>(1.187)</b>	<b>197.100</b>

	Consolidado				
	31.12.15	Adições	Pagamentos ou mudança de estimativas	Variação cambial	31.12.16
Trabalhista	408.963	181.933	(241.744)	(2.607)	346.545
Cíveis	280.383	14.034	(17.352)	(1.119)	275.946
Fiscais e previdenciários	843.754	54.948	(273.932)	(2.022)	622.748
<b>Total</b>	<b>1.533.100</b>	<b>250.915</b>	<b>(533.028)</b>	<b>(5.748)</b>	<b>1.245.239</b>

	Consolidado					
	31.12.14	Aquisições	Adições	Pagamentos ou mudança de estimativas	Variação cambial	31.12.15
Trabalhista	241.104	133.124	38.719	(5.434)	1.450	408.963
Cíveis	78.261	259.615	5.581	(65.373)	2.299	280.383
Fiscais e previdenciários	386.479	485.239	10.076	(38.878)	838	843.754
<b>Total</b>	<b>705.844</b>	<b>877.978</b>	<b>54.376</b>	<b>(109.685)</b>	<b>4.587</b>	<b>1.533.100</b>

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### Na Controladora:

#### **Processos fiscais e previdenciários**

a. **ICMS:** A Companhia sofreu 231 autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$1.902.778 em 31 de dezembro de 2016. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

b. **INSS:** Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001, a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. Tal sentença foi reformada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A Companhia interpôs Recurso Extraordinário, o qual foi sobrestado com fundamento no artigo 543-B, §1º, do Código de Processo Civil, até decisão final do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, cujo total dos 21 autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$1.356.488. A Companhia apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, tendo em vista que não há decisão final do Mandado de Segurança supra mencionado. Esta matéria foi objeto de decisões favoráveis aos contribuintes, proferidas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal - STF para empresas cujas atividades são similares à atividade da Companhia, nos julgamentos dos Recursos Extraordinários nºs 363.852/MG e 596.177/RS. Atualmente, a JBS não procede nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a JBS procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência, considerando a probabilidade de perda como remota.

c. **Outros processos fiscais e previdenciários:** A Companhia era parte em outros 1.033 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$119.977 em 31 de dezembro de 2016.

#### **Processos trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia era parte em 16.345 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1.043.270. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$92.484 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. As ações, em sua maioria, movidas por ex-empregados das plantas da JBS e os principais pedidos dizem a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério do Trabalho com temas relacionados ao setor.

#### **Processos cíveis**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia era parte em 820 ações de natureza cível. Na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda é de R\$9.946 sendo que este montante está provisionado.

#### **Outros processos**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía em andamento outros processos de natureza fiscal, no montante de aproximadamente R\$537.872, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da JBS entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

A Companhia tem ações possíveis de natureza trabalhistas, fiscais e cíveis, as quais não há provisão constituída no montante de R\$1.458.614 e no Consolidado no montante de R\$2.962.809, em 31 de dezembro de 2016.

### Na controlada Seara Alimentos:

#### **Processos trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2016, as empresas da Seara Alimentos eram parte de 17.755 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1.595.009. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou-se provisões no montante de R\$247.950 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. As ações, em sua maioria, são movidas por ex-funcionários das plantas, são relacionadas a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério do Trabalho com temas relacionados ao setor.

#### **Processos cíveis**

Em 31 de dezembro de 2016, as empresas da Seara Alimentos eram parte de 2.529 ações de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$623.212. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou-se provisões no montante de R\$265.664 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceira avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor – qualidade do produto.

#### **Processos fiscais e previdenciários**

A Seara Alimentos e suas controladas são parte em 525 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$497.098 em 31 de dezembro de 2016.

### Na controlada indireta Pilgrim's Pride:

Entre 2 de setembro de 2016 e 13 de outubro de 2016, dez ações foram movidas contra Pilgrim's Pride Corporation (PPC) e outros treze produtores em nome de compradores diretos e indiretos de aves destinadas ao abate em período de maturação para corte, afirmando que existe um monopólio entre membros da indústria, para reduzir a produção, fixar, aumentar, manter e estabilizar os preços das aves violando as leis *antitrust* dos Estados Unidos da América, a partir do período de janeiro de 2008 até o presente. Em uma audiência em outubro de 2016, o tribunal decidiu que as respostas às queixas seriam adiadas até que os argumentos consolidados fossem arquivados. A PPC acredita que possui defesas substanciais para as alegações feitas e pretende defender vigorosamente estes casos. Não podemos prever o resultado dessas ações nem quando elas serão resolvidas. Se os requerentes prevalecessem com as ações, o passivo poderia ser relevante e poderia afetar nossa condição financeira ou resultados.



## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 23 Patrimônio líquido

a. **Capital social:** O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 era de R\$23.576.206, representado por 2.856.857.505 ações ordinárias, sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$54.865, sendo gastos incorridos em 2010 no montante de R\$37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$17.388 em 2011. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853.183 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle. A movimentação de ações durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, são apresentadas a seguir:

	31.12.16		31.12.15	
	Quantidade	R\$ (milhares)	Quantidade	R\$ (milhares)
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.856.857.505</b>	<b>23.576.206</b>	<b>2.943.644.008</b>	<b>21.506.247</b>
Capitalização de reserva	-	-	-	2.069.959
Emissão de ações (plano de stock option)	-	-	781.552	-
Cancelamento de ações	-	-	(87.568.055)	-
<b>Saldo final</b>	<b>2.856.857.505</b>	<b>23.576.206</b>	<b>2.856.857.505</b>	<b>23.576.206</b>

#### b. Reservas de capital:

b1. **Ágio na emissão de ações:** derivados do IPO no exercício de 2007;

b2. **Prêmios de negociação com opções "JBSS3":**

A Companhia opera opções de vendas de ações próprias "JBSS3", conforme aprovação do Conselho de Administração, seguindo dentre outras diretrizes que i. o prazo máximo para realização das operações com as Opções de Venda de JBSS3 será de até seis meses, e ii. os recursos captados por meio do lançamento ou da negociação das Opções de Venda de JBSS3 serão investidos em aplicações financeiras que serão oferecidas à BM&F Bovespa como margem de garantia. A Companhia também está autorizada a realizar outras operações com ações e opções referenciadas em ações de emissão da Companhia, exclusivamente com a finalidade de proteger as posições com opções em aberto ou de revertê-las. A Companhia reconhece o prêmio recebido (quando da venda da opção da ação) como um passivo, registrado dentro de Outros passivos circulantes. Na data do vencimento das opções pode ocorrer uma das seguintes circunstâncias:

i. o exercício da Opção de venda (compra de ações pela Companhia), quando isso ocorre o valor do prêmio recebido compõe o custo de compra das ações na data de vencimento das opções e as ações adquiridas são registradas no grupo de ações em tesouraria;

ii. não ocorrer o exercício da opção de venda (não ocorre a compra de ações pela Companhia), quando isso ocorre o valor do prêmio recebido é reconhecido em conta de reserva de capital na data de vencimento das opções.

Abaixo segue sumário das operações com vencimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Data	Quantidade de opções	Classe e espécie de ações	Vencimento das opções	Prêmios recebidos	Marcação a mercado
25/11/15	1.000.000	JBSSN43	15/02/16	550	550
25/11/15	500.000	JBSSN43	15/02/16	300	300
25/11/15	500.000	JBSSN43	15/02/16	305	305
26/11/15	1.000.000	JBSSN43	15/02/16	720	720
30/11/15	400.000	JBSSN43	15/02/16	284	284
30/11/15	1.600.000	JBSSN43	15/02/16	1.152	1.152
<b>Total mantido em reserva de capital:</b>					<b>3.311</b>

#### b3. Plano de outorga de opção de compra de ações:

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano.

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e sendo necessário reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton. As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Outorgas					Premissas de valor justo			
Programa	Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
mai-14	2.196.051	R\$ 7,58 a R\$ 7,74	0,00001	1 a 3 anos	10,98% a 12,16%	42,16%	7.8	1,05%
set-14	200.000	R\$ 9,59 a R\$ 9,99	0,00001	1 a 5 anos	11,05% a 11,25%	42,16%	10.1	1,05%
mai-15	1.916.859	R\$ 15,36 a R\$ 15,58	0,00001	1 a 3 anos	13,25% a 13,68%	55,69%	15.66	0,72%
mar-16	3.350.000	R\$ 11,55	0,00001	Vesting imediato	-	-	12.12	-
abr-16	695.088	R\$ 5,46 a R\$ 5,63	7,50000	6 a 9 anos	13,81% a 13,90%	60,81%	10.79	4,45%
abr-16	2.477.651	R\$ 9,85 a R\$ 10,75	0,00003	1 a 3 anos	13,54% a 13,78%	69,19%	11.12	4,45%
jun-16	3.259.890	R\$ 9,20 a R\$ 10,05	0,000005	1 a 3 anos	12,66% a 13,60%	65,98%	11.12	4,45%
nov-16	3.350.000	R\$ 11,27	0,0000003	Vesting imediato	-	-	11.27	-
nov-16	195.000	R\$ 9,81 a R\$ 10,49	0,000015	2 a 5 anos	11,42% a 11,60%	50,30%	11.27	3,35%

**Total** 17.640.539

**31.12.16**

Programa	Outorga	Data da Aquisição	Opções disponíveis	Prazo de vida remanescente contratual (anos)
mai-14	05.01.14	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2017	584.867	0,33
set-14	09.01.14	1/5 ao ano com último vencimento em 01.09.2019	120.000	3,00
mai-15	05.01.15	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2018	1.195.854	1,33
abr-16	04.01.16	1/3 ao ano com primeiro vencimento em 01.04.2022 e com último vencimento em 01 .04.2024	695.088	7,33
abr-16	04.01.16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.04.2019	2.309.754	2,33
Jun-16	06.01.16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.06.2019	3.255.394	2,33
Nov-16	11.01.16	1/3 ao ano com primeiro vencimento em 01.01.2019 e com último vencimento em 01 .01.2021	195.000	5,00
			<u><u>8.355.957</u></u>	

**Taxa de juros livre de risco:** A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

**Volatilidade:** A Companhia estimou a volatilidade de suas próprias ações ao calcular a volatilidade histórica ao longo do prazo esperado.

**Dividendos esperados:** O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A seguir demonstramos a movimentação das opções e o preço médio de exercício das opções:

	31.12.16		31.12.15	
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação
<b>Saldo inicial</b>	<u><b>3.336.737</b></u>	<u><b>R\$ 12,27</b></u>	-	-
Outorgadas	13.327.629	R\$ 10,48	4.352.645	R\$ 11,07
Exercidas	(8.284.498)	R\$ 10,97	(869.279)	R\$ 15,34
Canceladas	(23.911)	R\$ 11,74	(146.629)	R\$ 13,27
<b>Saldo final</b>	<u><u><b>8.355.957</b></u></u>	<u><u><b>R\$ 11,80</b></u></u>	<u><u><b>3.336.737</b></u></u>	<u><u><b>R\$ 12,27</b></u></u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a despesa com os planos de opções totalizou R\$143.298 e R\$39.740, respectivamente, contabilizadas no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

# JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## b4. Ações em tesouraria:

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	31.12.16		31.12.15	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
<b>Saldo inicial</b>	<b>63.950.500</b>	<b>903.571</b>	<b>54.829.482</b>	<b>451.700</b>
Recompra de ações	79.555.300	821.139	96.776.800	1.432.670
Alienação de ações em tesouraria	-	-	(87.727)	(982)
Remuneração com ações em tesouraria	(8.244.749)	(99.200)	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(87.568.055)	(979.817)
<b>Saldo final</b>	<b>135.261.051</b>	<b>1.625.510</b>	<b>63.950.500</b>	<b>903.571</b>

Em 10 de fevereiro de 2016, a Administração da PPC aprovou o aumento na autorização da recompra de ações de R\$977.730 milhões (US\$300 milhões) e uma extensão no vencimento até 9 de fevereiro de 2017. A recompra de ações realizada no exercício de 2016 foi de R\$278.893 milhões (US\$83 milhões) e recompra de ações direcionada a participantes do plano de pensão da JBS USA foi de R\$184 mil (US\$55 mil), gerando uma variação no patrimônio líquido da PPC que impacta o investimento da JBS S.A.e, consequentemente, o patrimônio líquido.

**Evento subsequente:** Em janeiro de 2017, foram alienadas 7.150.958 ações exclusivamente para o plano de outorga de opção de compra de ações da Companhia. Em fevereiro de 2017, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia um novo plano de recompra de ações bem como o cancelamento de 128.110.093 ações anteriormente mantidas em tesouraria.

**b5. Transação de capital:** vide base de elaboração e apresentação.

**c. Reserva de reavaliação:** Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

**d. Reservas de lucro:**

**Legal:** Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

**Reserva Estatutária para investimento:** Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

**e. Outros resultados abrangentes:** Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente a variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas.

**f. Não-controladores:** O saldo representativo de não controladores em 31 de dezembro de 2016 e 2015 refere-se a participação em ações ordinárias de 21,5% e 23,3%, respectivamente, da PPC não detidos pela JBS USA, respectivamente. Os direitos de voto da JBS USA na PPC estão limitados a 78,5% do total. A PPC é uma das maiores empresas produtoras de frango do mundo, com operações nos Estados Unidos, México e Porto Rico. O lucro atribuído aos não-controladores da PPC nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram de R\$332 milhões (US\$95 milhões) e R\$490 milhões (US\$147 milhões), respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a participação em não-controladores acumulados da PPC foi de R\$1,4 bilhões (US\$346 milhões) e R\$1,4 bilhões (US\$403 milhões), respectivamente. Abaixo estão as vendas líquidas totais de PPC, o lucro líquido, caixa gerado por operações, os ativos totais e passivos totais para os períodos indicados.

	2016	2015
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	27.680.522	27.252.336
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	1.534.704	2.152.048
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	2.636.722	3.254.341
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Total de ativos	9.803.790	12.957.856
Total de passivos	6.881.495	8.030.741

**f1.** Em julho de 2016, os acionistas da Gallina Pesada S.A.P.I. de C.V. ("GAPESA"), subsidiária indireta da PPC, aumentaram o seu capital com objetivo de financiar um projeto de expansão de capacidade no sul do México. A PPC contribuiu o montante de R\$9 milhões (US\$2,7 milhões) de capital (que é eliminado para fins de consolidação), e os acionistas não-controladores contribuíram com o montante de R\$25.310 milhões (US\$7,3 milhões) de capital. O aumento de capital desproporcional não impactou o percentual de participação da PPC nem dos seus não-controladores na GAPESA.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**24 Receita líquida**

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas de devolução em seus resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, tipo de transação e características de cada contrato.

A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	19.105.400	18.488.605	128.268.827	117.978.215
Mercado externo	10.992.972	13.341.434	48.625.396	51.416.968
	<b>30.098.372</b>	<b>31.830.039</b>	<b>176.894.223</b>	<b>169.395.183</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>				
Devoluções e descontos	(1.018.549)	(1.312.277)	(3.787.058)	(3.671.087)
Impostos sobre as vendas	(1.354.042)	(1.627.406)	(2.726.639)	(2.809.570)
	<b>(2.372.591)</b>	<b>(2.939.683)</b>	<b>(6.513.697)</b>	<b>(6.480.657)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>27.725.781</b>	<b>28.890.356</b>	<b>170.380.526</b>	<b>162.914.526</b>

**25 Resultado financeiro líquido**

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos e custos de captação; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos demonstrados na nota 30; (iii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iv) ganhos e perdas associadas a operações denominadas em moeda estrangeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015, o resultado financeiro líquido consistia em:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	3.246.004	(8.238.740)	3.958.769	(9.224.831)
Ajuste a valor justo de derivativos	(6.169.830)	9.654.446	(6.650.664)	10.603.289
Juros Passivos	(1.745.409)	(2.050.414)	(3.836.438)	(3.430.708)
Juros Ativos	1.313.607	1.237.109	518.359	970.690
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(130.058)	(93.431)	(301.335)	(219.056)
	<b>(3.485.686)</b>	<b>508.970</b>	<b>(6.311.309)</b>	<b>(1.300.616)</b>
Receita financeira	4.559.611	10.891.555	4.477.128	11.573.979
Despesa financeira	(8.045.297)	(10.382.585)	(10.788.437)	(12.874.595)
	<b>(3.485.686)</b>	<b>508.970</b>	<b>(6.311.309)</b>	<b>(1.300.616)</b>

**26 Resultado por ação**

**Básico:** O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

	2016	2015
<b>Resultado atribuível aos acionistas</b>	<b>375.973</b>	<b>4.640.114</b>
Média ponderada de ações do período	2.856.858	2.944.348
Média ponderada de ações em tesouraria	(134.768)	(49.752)
<b>Média ponderada de ações em circulação</b>	<b>2.722.090</b>	<b>2.894.596</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação - Básico - (R\$)</b>	<b>0,14</b>	<b>1,60</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**Diluído:** O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	2016	2015
<b>Resultado atribuível aos acionistas</b>	<b>375.973</b>	<b>4.640.114</b>
Média ponderada de ações em circulação	2.722.090	2.894.594
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	11.071	3.735
<b>Média ponderada ações ordinárias (diluídas)</b>	<b>2.733.161</b>	<b>2.898.329</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação - Diluído - (R\$)</b>	<b>0,14</b>	<b>1,60</b>

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, 8.355.957 e 3.336.737 ações relativas ao plano de opções de ações em circulação não foram incluídas no cálculo de ações ordinárias diluídas em circulação a média ponderada, respectivamente.

## 27 Segmentos operacionais e informações por área geográfica

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob a ótica de produto comercializado. Os segmentos operacionais reportáveis são carne bovina, carne de frango, carne suína e outros.

Geograficamente a Companhia é segregada por Estados Unidos da América (inclui Austrália, Canadá e México), América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e outros (principalmente Europa). A administração local de cada região analisa os negócios sob a ótica dos produtos comercializados (carne bovina, carne de frango, carne suína e outros) e reporta seus resultados a Administração do grupo.

O segmento de carne bovina consiste no abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados produzidos no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai e Paraguai.

O segmento de carne de frango consiste na produção e comercialização de produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas principalmente nos Estados Unidos da América, México, Reino Unido e Brasil, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa, Ásia e outros mercados mundiais.

O segmento de carne suína consiste no abate de suínos, processamento, frigorificação, entrega de carnes "in natura" e produção de industrializados e subprodutos de mesma origem. As unidades produtivas estão situadas principalmente no Brasil e Estados Unidos da América, atendendo os mercados interno e externo. Os produtos também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as operações entre segmentos são eliminadas dentro do grupo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, que de acordo com suas políticas contábeis, inclui a receita líquida, lucro operacional e depreciação.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 5% ou mais das receitas totais. A receita líquida apresentada abaixo pertence a clientes externos.

A rentabilidade do segmento revisada pela Diretoria Executiva é o lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda. A Companhia gerencia seus empréstimos e financiamentos e impostos sobre o rendimento no nível corporativo e não por segmento. A informação por segmento operacional consolidado, são as seguintes:

### Segmentos apresentados por modalidade de produto:

	Receitas líquidas		Lucro operacional <sup>(1)</sup>		Depreciação	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Segmentos</b>						
Carne Bovina	97.465.177	99.715.255	1.344.954	2.711.147	1.219.300	1.128.458
Carne de Frango	42.225.552	40.223.393	2.875.074	5.518.101	2.401.824	1.949.046
Carne Suína	20.055.286	12.829.206	1.935.339	1.013.874	384.685	220.818
Outros	10.634.511	10.146.672	630.961	364.468	494.786	394.508
<b>Total</b>	<b>170.380.526</b>	<b>162.914.526</b>	<b>6.786.328</b>	<b>9.607.590</b>	<b>4.500.595</b>	<b>3.692.830</b>

### Total de ativos por modalidade de produto:

	31.12.16	31.12.15
<b>Total de ativos</b>		
Carne Bovina	48.364.038	66.132.131
Carne de Frango	29.625.745	30.391.861
Carne Suína	10.584.684	13.647.227
Outros	14.241.296	12.331.748
<b>Total</b>	<b>102.815.763</b>	<b>122.502.967</b>

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

A receita líquida, lucro operacional e depreciação e amortização são apresentadas abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

### Abertura do resultado área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro operacional <sup>(1)</sup>		Depreciação	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Estados Unidos da América	115.072.788	111.225.119	4.956.866	5.498.811	2.456.300	2.115.940
América do Sul	46.358.905	47.337.328	1.593.028	4.217.353	1.703.515	1.469.548
Outros	8.948.833	4.352.079	236.434	(108.574)	340.780	107.342
<b>Total</b>	<b>170.380.526</b>	<b>162.914.526</b>	<b>6.786.328</b>	<b>9.607.590</b>	<b>4.500.595</b>	<b>3.692.830</b>

### Total de ativos por área geográfica:

	31.12.16	31.12.15
Estados Unidos da América	38.581.759	45.812.569
América do Sul	58.102.290	68.234.984
Outros	6.131.714	8.455.414
<b>Total</b>	<b>102.815.763</b>	<b>122.502.967</b>

(1) - O lucro operacional é reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo:

	Lucro operacional	
	2016	2015
Lucro líquido (prejuízo)	707.498	5.128.647
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	(271.118)	2.750.034
Resultado financeiro líquido	6.311.309	1.300.616
Resultado de equivalência patrimonial	(17.503)	(58.935)
Resultado de reestruturação, reorganização e indenização	56.142	487.228
	<b>6.786.328</b>	<b>9.607.590</b>

## 28 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Depreciação e amortização	(696.880)	(663.728)	(4.500.595)	(3.692.830)
Despesas com pessoal	(2.365.854)	(2.821.069)	(19.500.411)	(16.719.732)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(23.396.567)	(23.204.425)	(138.398.079)	(131.295.705)
Perda de valor recuperável	(452.578)	-	(452.578)	-

Classificação por função	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custo dos produtos vendidos	(22.072.243)	(22.903.929)	(149.066.700)	(140.324.213)
Despesas com vendas	(2.680.590)	(3.093.130)	(9.849.683)	(9.377.895)
Despesas gerais e administrativas	(2.034.632)	(1.539.863)	(4.861.262)	(4.025.330)

## 29 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a JBS S.A. e a Seara Alimentos, tem o Limite Máximo Individual - LMI de cobertura era R\$150.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2016 de US\$30 milhões (equivalente a R\$97.773).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos da América, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2016 de US\$500 milhões (equivalente a R\$1.629.550).

Para a controlada Moy Park, localizada no Reino Unido, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2016 de GBP271 milhões (equivalente a R\$1.093.864).

As premissas de riscos adotados, dadas suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente não foram revisadas pelos auditores.





**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**30 Instrumentos financeiros e gestão de riscos:**

A Companhia utiliza a mensuração apresentada na nota 2 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

**Instrumentos financeiros:**

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
CDB e títulos públicos	4	2.688.392	5.013.154	3.746.700	8.067.833
Derivativos a receber	30	-	84.779	38.250	737.891
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	4	2.024.404	6.244.789	5.608.922	10.776.155
Contas a receber de clientes	5	2.767.655	3.435.691	9.589.185	12.119.662
Créditos com empresas ligadas	9	5.377.944	4.999.503	1.315.526	1.968.043
Total		12.858.395	19.777.916	20.298.583	33.669.584
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	15	(26.302.412)	(29.743.442)	(56.260.414)	(65.882.726)
Fornecedores	14	(2.050.265)	(2.448.362)	(10.716.987)	(12.421.018)
Débitos com empresas ligadas	9	(146.391)	(101.668)	-	-
Compromissos com terceiros para investimentos	20	(39.086)	(53.114)	(263.259)	(705.771)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar	30	-	-	(133.125)	-
Contraprestação contingente- Compromissos com terceiros para investimento	20	-	(430.000)	-	(430.000)
Total		(28.538.154)	(32.776.586)	(67.373.785)	(79.439.515)

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias apresentadas no quadro acima.

**a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:**

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

	Controladora							
	Ativos circulantes						Passivos circulantes	
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Moy Park contraprestação contingente	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Nível 1	34.027	3.428.732	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	2.654.365	1.584.422	-	84.779	-	(430.000)
Nível 3	-	-	-	-	-	-	-	-

  

	Consolidado									
	Ativos circulantes						Passivos circulantes			
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar		Moy Park contraprestação contingente	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Nível 1	34.027	3.782.534	-	-	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	3.712.673	4.285.299	38.250	737.891	(133.125)	-	-	(430.000)
Nível 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**b. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:**

O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S., considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de dezembro de 2016. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam as variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido a curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Controladora						Consolidado					
	31.12.16			31.12.15			31.12.16			31.12.15		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
JBS S.A. Notas 2016	-	-	-	513.583	103,00	528.990	-	-	-	513.583	103,00	528.990
Bertin Notas 2016	-	-	-	572.951	104,00	595.869	-	-	-	572.951	104,00	595.869
JBS S.A. Notas 2020	<b>3.259.100</b>	<b>106,51</b>	<b>3.471.267</b>	3.904.800	97,00	3.787.656	<b>3.259.100</b>	<b>106,51</b>	<b>3.471.267</b>	3.904.800	97,00	3.787.656
JBS S.A. Notas 2023	<b>2.525.803</b>	<b>100,97</b>	<b>2.550.303</b>	3.026.220	88,00	2.663.074	<b>2.525.803</b>	<b>100,97</b>	<b>2.550.303</b>	3.026.220	88,00	2.663.074
JBS S.A. Notas 2024	<b>2.444.325</b>	<b>105,40</b>	<b>2.576.319</b>	2.928.600	91,63	2.683.476	<b>2.444.325</b>	<b>105,40</b>	<b>2.576.319</b>	2.928.600	91,63	2.683.476
JBS Lux Notas 2020	-	-	-	-	-	-	<b>2.281.370</b>	<b>106,38</b>	<b>2.426.921</b>	2.733.360	100,00	2.733.360
JBS Lux Notas 2021	-	-	-	-	-	-	<b>3.747.965</b>	<b>104,25</b>	<b>3.907.254</b>	4.490.520	98,35	4.416.426
JBS Lux Notas 2024	-	-	-	-	-	-	<b>2.444.325</b>	<b>102,25</b>	<b>2.499.322</b>	2.928.600	89,50	2.621.097
JBS Lux Notas 2025	-	-	-	-	-	-	<b>2.933.190</b>	<b>101,89</b>	<b>2.988.627</b>	3.514.320	86,50	3.039.887
PPC Notas 2025	-	-	-	-	-	-	<b>1.629.550</b>	<b>100,68</b>	<b>1.640.631</b>	1.952.400	97,75	1.908.471
Moy Park	-	-	-	-	-	-	<b>1.210.920</b>	<b>105,40</b>	<b>1.276.310</b>	1.736.430	102,40	1.778.104
	<b>8.229.228</b>		<b>8.597.889</b>	<b>10.946.154</b>		<b>10.259.065</b>	<b>22.476.548</b>		<b>23.336.954</b>	<b>28.301.784</b>		<b>26.756.410</b>

**c. Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Valor justo por meio do resultado	<b>(6.116.325)</b>	10.309.986	<b>(6.634.423)</b>	10.641.669
Empréstimos e recebíveis	<b>(319.389)</b>	586.132	<b>(1.522.616)</b>	1.318.996
Passivos pelo custo amortizado	<b>3.080.086</b>	(10.293.717)	<b>2.009.695</b>	(13.042.225)
Outros	<b>(130.058)</b>	(93.431)	<b>(163.965)</b>	(219.056)
<b>Total</b>	<b>(3.485.686)</b>	<b>508.970</b>	<b>(6.311.309)</b>	<b>(1.300.616)</b>

**Gestão de riscos:**

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

**a. Risco de mercado:**

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a BM&FBovespa e Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange).

**a.1 Risco da taxa de juros:**

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:</b>				
NCE / Outros	(2.253.267)	(3.741.948)	(3.137.826)	(5.067.298)
Partes relacionadas	5.356.343	3.808.548	-	-
CDB-DI	2.654.365	1.584.422	2.801.719	1.976.791
Títulos Públicos	34.027	3.428.732	34.027	3.428.732
<b>Total</b>	<b>5.791.468</b>	<b>5.079.754</b>	<b>(302.080)</b>	<b>338.225</b>
<b>Exposição de passivos à taxa EURIBOR:</b>				
Capital de giro - Euros	(79.757)	(99.766)	(282.644)	(99.766)
Finimp	(1.042)	-	(36.373)	-
<b>Total</b>	<b>(80.799)</b>	<b>(99.766)</b>	<b>(319.017)</b>	<b>(99.766)</b>
<b>Exposição de passivos à taxa LIBOR:</b>				
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	(349.666)	(208.817)
Pré-pagamento	(8.451.688)	(5.203.103)	(11.181.990)	(9.633.688)
Outros	-	-	(62.170)	(4.683)
<b>Total</b>	<b>(8.451.688)</b>	<b>(5.203.103)</b>	<b>(11.593.826)</b>	<b>(9.847.188)</b>
<b>Exposição de passivos à taxa TJLP:</b>				
FINAME	(224.355)	(288.052)	(232.384)	(306.529)
<b>Total</b>	<b>(224.355)</b>	<b>(288.052)</b>	<b>(232.384)</b>	<b>(306.529)</b>
<b>Exposição de passivos à UMBNDES:</b>				
CCB - BNDES	-	-	(16.873)	(41.591)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(16.873)</b>	<b>(41.591)</b>

A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar.

**Análise de sensibilidade:**

Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (II) Variação da taxa em 25%				Cenário (III) Variação da taxa em 50%			
			Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
CDI	Aumento	13,6300%	13,6862%	3.255	(170)	17,0375%	197.344	(10.293)	20,4450%	394.689	(20.587)			
Euribor	Aumento	(0,0820)%	(0,0820)%	-	-	(0,0615)%	(17)	(65)	(0,0410)%	(33)	(131)			
Libor	Aumento	1,6857%	1,6861%	(34)	(46)	2,1071%	(35.615)	(48.856)	2,5285%	(71.231)	(97.713)			
TJLP	Aumento	7,5000%	7,5000%	-	-	9,3750%	(4.207)	(4.357)	11,2500%	(8.413)	(8.714)			
UMBNDDES	Aumento	0,0636	0,0651	-	(399)	0,0795	-	(4.218)	0,0954	-	(8.437)			
				<b>3.221</b>	<b>(615)</b>		<b>157.505</b>	<b>(67.789)</b>		<b>315.012</b>	<b>(135.582)</b>			

**a.2 Risco da variação cambial:**

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opicionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€), Libra Esterlina (£) e Dólar Australiano (AUD). No Consolidado, a Companhia divulga de forma combinada a sua exposição em relação a cada indexador com base na moeda funcional de cada país, ressaltando as operações das controladas da JBS USA indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), na Austrália, cuja moeda funcional é o Dólar Australiano (AUD).

O valor contábil dos ativos e passivos e outras posições expostas ao risco de moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são apresentados abaixo em conjunto com o notional dos contratos de derivativos destinados a reduzir a exposição de acordo com a Política de Gestão de Riscos e de Commodities. A exposição é em relação ao Real. Durante o período entre as datas de divulgação (31 de dezembro de 2016 e 2015), houve mudanças consideráveis no uso de derivativos em moeda estrangeira anteriormente utilizados como hedge de operações financeiras e comerciais. A Companhia não renovou suas posições de derivativos ao longo de 2016.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**a.2.1 EXPOSIÇÃO ao US\$ (Dólar americano):**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>OPERACIONAL</b>				
Caixa e equivalentes	395.439	2.918.919	1.808.879	3.589.259
Contas a receber	2.470.015	1.746.646	3.767.808	3.107.239
Pedidos de venda	1.061.918	882.509	1.941.230	2.650.165
Fornecedores	(142.403)	(132.874)	(214.131)	(223.876)
Pedidos de compra	-	-	(32.733)	(469.607)
<b>Subtotal</b>	<b>3.784.969</b>	<b>5.415.200</b>	<b>7.271.053</b>	<b>8.653.180</b>
<b>FINANCEIRO</b>				
Partes relacionadas (net)	(42.545)	703.336	(2.050.335)	81.055
Dívida líquida em controladas no exterior	(20.493.716)	(23.325.674)	(20.493.716)	(23.325.674)
Empréstimos e financiamentos	(23.631.673)	(25.533.519)	(26.927.290)	(29.668.891)
<b>Subtotal</b>	<b>(44.167.934)</b>	<b>(48.155.857)</b>	<b>(49.471.341)</b>	<b>(52.913.510)</b>
<b>Total da exposição</b>	<b>(40.382.965)</b>	<b>(42.740.657)</b>	<b>(42.200.288)</b>	<b>(44.260.330)</b>
<b>DERIVATIVOS</b>				
Contratos futuros	-	22.441.081	-	23.557.854
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	21.777.070	-	22.558.030
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	162.248	1.110.201
Swap (Ativo)	-	-	-	1.601.944
Swap (Passivo)	-	-	-	(1.180.226)
<b>Total dos derivativos</b>	<b>-</b>	<b>44.218.151</b>	<b>162.248</b>	<b>47.647.803</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>(40.382.965)</b>	<b>1.477.494</b>	<b>(42.038.040)</b>	<b>3.387.473</b>

**Análise de sensibilidade:**

		Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,2591	3,3390	92.792	178.257	4,0739	946.271	1.817.819	4,8887	1.892.543	3.635.638
Financeira	Depreciação	3,2591	3,3390	(580.397)	(710.415)	4,0739	(5.918.736)	(7.244.629)	4,8887	(11.837.473)	(14.489.257)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,2591	3,3390	-	3.978	4,0739	-	40.563	4,8887	-	81.126
				(487.605)	(528.180)	(4.972.465)	(5.386.247)	(9.944.930)	(10.772.493)		

		Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	3,2591	3,3390	(502.423)	(502.423)	4,0739	(5.123.586)	(5.123.586)	4,8887	(10.247.172)	(10.247.172)
				(502.423)	(502.423)	(5.123.586)	(5.123.586)	(10.247.172)	(10.247.172)		

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora			Consolidado		
			31.12.15			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Americano	Compra	35.015	6.836.329	-	40.735	7.953.102	37.540
	DDI	Compra	79.926	15.604.752	-	79.926	15.604.752	-
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora			Consolidado		
			31.12.15			31.12.15		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	5.577.000	21.777.070	91.169	5.777.000	22.558.030	76.948

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.16			31.12.15		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	49.783	162.248	2.933	284.317	1.110.201	(13.764)

Instrumento	Data do início	Data de vencimento	Consolidado					
			31.12.16			31.12.15		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo (Ativo) - R\$	Valor justo (Passivo) - R\$	Valor justo (Ativo) - R\$	Valor justo (Passivo) - R\$
Swap	20.05.14	29.10.18	-	-	-	-	50.000	195.240
	27.11.13	23.10.18	-	-	-	-	100.000	390.480
	10.04.14	15.10.18	-	-	-	-	149.800	584.939
	08.09.15	08.09.16	-	-	-	-	135.000	527.148

**a.2.2 EXPOSIÇÃO ao C\$ (Dólar Canadense):**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>OPERACIONAL</b>				
Caixa e equivalentes	-	571	-	14.515
Contas a receber	4.423	3.424	9.960	32.124
Pedidos de venda	12.537	-	12.537	-
Fornecedores	-	-	(163)	(566)
<b>Total da exposição</b>	<b>16.960</b>	<b>3.995</b>	<b>22.334</b>	<b>46.073</b>
<b>DERIVATIVOS</b>				
Contratos futuros	-	(5.071)	-	(5.071)
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	57.911	(54.058)
<b>Total dos derivativos</b>	<b>-</b>	<b>(5.071)</b>	<b>57.911</b>	<b>(59.129)</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>16.960</b>	<b>(1.076)</b>	<b>80.245</b>	<b>(13.056)</b>

**Análise de sensibilidade:**

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%				Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%			
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	2,4258	2,3669	(412)	(542)	1,8194	(4.240)	(5.583)	1,2129	(8.480)	(11.167)			
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	2,4258	2,3669	-	(1.406)	1,8194	-	(14.477)	1,2129	-	(28.956)			
				<b>(412)</b>	<b>(1.948)</b>		<b>(4.240)</b>	<b>(20.060)</b>		<b>(8.480)</b>	<b>(40.123)</b>			

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora			Consolidado		
			31.12.15			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Canadense	Venda	30	(5.071)	-	30	(5.071)	-

  

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.16			31.12.15		
			Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Compra	23.873	57.911	531	(19.189)	(54.057)	1.281



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**a.2.3 EXPOSIÇÃO ao € (EURO):**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>OPERACIONAL</b>				
Caixa e equivalentes	24.716	48.686	38.726	56.509
Contas a receber	235.103	129.828	336.522	412.257
Pedidos de venda	188.615	-	363.405	345.473
Fornecedores	(36.694)	(128.288)	(55.700)	(138.741)
Pedidos de compra	-	-	(21.221)	(20.419)
<b>Subtotal</b>	<b>411.740</b>	<b>50.226</b>	<b>661.732</b>	<b>655.079</b>
<b>FINANCEIRO</b>				
Partes relacionadas (net)	(82.245)	333.623	(85.664)	333.623
Empréstimos e financiamentos	-	-	(6.675)	-
<b>Subtotal</b>	<b>(82.245)</b>	<b>333.623</b>	<b>(92.339)</b>	<b>333.623</b>
<b>Total da exposição</b>	<b>329.495</b>	<b>383.849</b>	<b>569.393</b>	<b>988.702</b>
<b>DERIVATIVOS</b>				
Contratos futuros	-	(61.631)	-	(660.937)
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	53.032	50.274
Non Deliverable Forwards (NDFs)	-	-	9.360	-
<b>Total dos derivativos</b>	<b>-</b>	<b>(61.631)</b>	<b>62.392</b>	<b>(610.663)</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>329.495</b>	<b>322.218</b>	<b>631.785</b>	<b>378.039</b>

**Análise de sensibilidade:**

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,4384	3,3541	(10.095)	(16.224)	2,5788	(102.935)	(165.433)	1,7192	(205.870)	(330.866)
Financeiro	Depreciação	3,4384	3,3541	2.016	2.264	2,5788	20.561	23.085	1,7192	41.123	46.170
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,4384	3,3541	-	(1.530)	2,5788	-	(15.598)	1,7192	-	(31.196)
				<b>(8.079)</b>	<b>(15.490)</b>		<b>(82.374)</b>	<b>(157.946)</b>		<b>(164.747)</b>	<b>(315.892)</b>

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora			Consolidado		
			Quantidade	31.12.15		Quantidade	31.12.15	
				Nocional	Valor justo		Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Euro	Venda	290	(61.631)	-	3.110	(660.937)	(10.552)

  

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado			Consolidado		
			Nocional (EUR)	31.12.16		Nocional (EUR)	31.12.15	
				Nocional (R\$)	Valor justo		Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Euro	Compra	15.423	53.032	(2.027)	11.828	50.274	55

  

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado			Consolidado		
			Nocional (EUR)	31.12.16		Nocional (EUR)	31.12.15	
				Nocional (R\$)	Valor justo		Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	2.698	9.360	1.187	-	-	-

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**a.2.4 EXPOSIÇÃO à £ (Libras Esterlinas):**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>OPERACIONAL</b>				
Caixa e equivalentes	-	-	99	-
Contas a receber	49.675	51.546	69.733	75.998
Pedidos de venda	50.429	-	55.093	4.821
Fornecedores	-	(41)	(15.821)	(41)
<b>Subtotal</b>	<b>100.104</b>	<b>51.505</b>	<b>109.104</b>	<b>80.778</b>
<b>Total da exposição</b>	<b>100.104</b>	<b>51.505</b>	<b>109.104</b>	<b>80.778</b>
<b>DERIVATIVOS</b>				
Contratos futuros	-	(38.491)	-	(38.491)
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	(46.833)	(50.001)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(44.477)	-
<b>Total dos derivativos</b>	<b>-</b>	<b>(38.491)</b>	<b>(91.310)</b>	<b>(88.492)</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>100.104</b>	<b>13.014</b>	<b>17.794</b>	<b>(7.714)</b>

**Análise de sensibilidade:**

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	4,0364	3,9159	(2.988)	(3.257)	3,0273	(25.026)	(27.276)	2,0182	(50.052)	(54.552)
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	4,0364	3,9159	-	2.726	3,0273	-	22.828	2,0182	-	45.655
				<b>(2.988)</b>	<b>(531)</b>		<b>(25.026)</b>	<b>(4.448)</b>		<b>(50.052)</b>	<b>(8.897)</b>

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora			Consolidado		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Libra Esterlina	Venda	190	(38.491)	-	190	(38.491)	-

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.16			31.12.15		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(11.603)	(46.833)	362	(8.639)	(50.003)	(238)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.16			31.12.15		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(11.019)	(44.477)	-	-	-	-

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**a.2.5 EXPOSIÇÃO ao em AUD (Dólar Australiano):**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>OPERACIONAL</b>				
Caixa e equivalentes	-	-	5.159	-
Contas a receber	274	-	11.697	-
Pedidos de venda	1.646	-	1.646	-
Fornecedores	-	-	(5.055)	-
<b>Subtotal</b>	<b>1.920</b>	<b>-</b>	<b>13.447</b>	<b>-</b>
<b>FINANCEIRO</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(5.606)	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.606)</b>	<b>-</b>
<b>Total da exposição</b>	<b>1.920</b>	<b>-</b>	<b>7.841</b>	<b>-</b>
<b>DERIVATIVOS</b>				
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	25.160	-
<b>Total dos derivativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.160</b>	<b>-</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>1.920</b>	<b>-</b>	<b>33.001</b>	<b>-</b>

**Análise de sensibilidade:**

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
Operacional	Apreciação	2,3560	2,3008	(45)	(315)	1,7670	(480)	(3.362)	1,1780	(960)	(6.724)	
Financeiro	Depreciação	2,3560	2,3008	-	131	1,7670	-	1.402	1,1780	-	2.803	
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	2,3560	2,3008	-	(589)	1,7670	-	(6.290)	1,1780	-	(12.580)	
				<b>(45)</b>	<b>(773)</b>		<b>(480)</b>	<b>(8.250)</b>		<b>(960)</b>	<b>(16.501)</b>	

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.16			31.12.15		
			Nocional (AUD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (AUD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Australiano	Compra	10.679	25.160	7	-	-	-

A Companhia possui exposições de menor representatividade cujo o saldo de derivativos a receber em 31 de dezembro de 2016 é de R\$1.662 e (R\$1.339 em 31 de dezembro de 2015 de derivativos a pagar).

**b. Risco de preços de commodities:**

A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, a Companhia utiliza contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, a Companhia utiliza instrumentos derivativos para mitigar exposições específicas, principalmente os contratos futuros, para mitigar o impacto da flutuação do preço - nos estoques e contratos de venda. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

**b.1 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:**

O ramo de atuação da Controladora está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. As compras a termo de gado podem ser negociadas com preço em aberto (preços marcados ao preço atual no dia de entrega) ou preços fixos. A Companhia pode utilizar contratos futuros negociados na BM&FBovespa para equilibrar as exposições.

Os fatores que influenciam a estratégia de redução de risco do preço de commodities são os prazos dos contratos a termo para compras de gado, considerando todos os valores e prazos negociados.

A exposição da Companhia às flutuações de preços de gado em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição em cada período.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

<b>EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Contratos firmes de compra de boi	1.353	48.068
<b>Subtotal</b>	<b>1.353</b>	<b>48.068</b>
<b>DERIVATIVOS</b>		
Contratos futuros	-	(11.912)
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>(11.912)</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>1.353</b>	<b>36.156</b>

**Análise de sensibilidade:**

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%	
			Preço	Efeito no resultado Controladora	Preço	Efeito no resultado Controladora	Preço	Efeito no resultado Controladora
Operacional	Depreciação da arroba do boi	149,46	147,87	(14)	112,10	(338)	74,73	(677)
				<b>(14)</b>		<b>(338)</b>		<b>(677)</b>

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Boi	Venda	-	-	-	241	(11.912)	(9)

**b.2 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos:**

O ramo de atuação da Seara Alimentos está exposto à volatilidade dos preços de grãos, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Seara Alimentos, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço de grãos atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de grãos na BM&F, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de grãos da Seara Alimentos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

<b>EXPOSIÇÃO em Commodities (Grãos):</b>	<b>Seara Alimentos</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>OPERACIONAL</b>		
Pedidos de compras	-	469.607
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>469.607</b>
<b>DERIVATIVOS</b>		
Contratos futuros	(34.520)	-
<b>Subtotal</b>	<b>(34.520)</b>	<b>-</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>(34.520)</b>	<b>469.607</b>

**Análise de sensibilidade:**

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Preço	Efeito no resultado Seara Alimentos	Preço	Efeito no resultado Seara Alimentos	Preço	Efeito no resultado Seara Alimentos
Derivativos de proteção cambial	Apreciação dos preços de commodities	2,49%	(859)	25,00%	(8.630)	50,00%	(17.260)
			<b>(859)</b>		<b>(8.630)</b>		<b>(17.260)</b>

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Commodities	Venda	5.096	(34.520)	(170)	-	-	-

**b.3 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA:**

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição

# JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

incorrida durante o período.

		JBS USA	
EXPOSIÇÃO em Commodities:		31.12.16	31.12.15
<b>OPERACIONAL</b>			
Contratos firmes de compra		8.812.593	5.294.296
<b>Subtotal</b>		<b>8.812.593</b>	<b>5.294.296</b>
<b>DERIVATIVOS</b>			
Deliverable Forwards		(3.248.775)	9.692.155
<b>Subtotal</b>		<b>(3.248.775)</b>	<b>9.692.155</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>		<b>5.563.818</b>	<b>14.986.451</b>

## Análise de sensibilidade:

		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
Exposição	Risco	Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Preço	JBS USA	Preço	JBS USA	Preço	JBS USA
Operacional	Depreciação dos preços de commodities	(0,97)%	(85.482)	(25,00)%	(2.203.148)	(50,00)%	(4.406.297)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação dos preços de commodities	(0,97)%	31.513	(25,00)%	812.194	(50,00)%	1.624.388
			<b>(53.969)</b>		<b>(1.390.954)</b>		<b>(2.781.909)</b>

## Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			31.12.16			31.12.15		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Commodities	Venda	(996.832)	(3.248.775)	(99.360)	2.482.113	9.692.155	232.632

## c. Risco de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
AAA	2%	5 anos
AA	1%	3 anos
A	0,5%	2 anos
BBB	0,25%	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.712.796	11.257.943	9.355.622	18.843.988
Contas a receber de clientes	5	2.767.655	3.435.691	9.589.185	12.119.662
Créditos com empresas ligadas	9	5.377.944	4.999.503	1.315.526	1.968.043
		<b>12.858.395</b>	<b>19.693.137</b>	<b>20.260.333</b>	<b>32.931.693</b>

## d. Risco de liquidez:

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>9.355.622</b>	18.843.988
Empréstimos e financiamentos no CP	<b>(18.148.818)</b>	(20.906.613)
Indicador de liquidez seca	<b>0,52</b>	0,9
<b>Indicador de alavancagem (*)</b>	<b>4,1x</b>	<b>3,1x</b>

(\*) Para o cálculo da alavancagem é utilizada a taxa de conversão da cotação do último dia do período. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	<b>Controladora</b>									
	<b>31.12.16</b>					<b>31.12.15</b>				
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 4 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 4 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	2.050.265	-	-	-	2.050.265	2.448.362	-	-	-	2.448.362
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	146.391	146.391	-	-	-	101.668	101.668
Empréstimos e financiamentos	12.281.028	2.255.450	5.090.070	6.675.864	26.302.412	14.791.919	4.455.354	4.414.847	6.081.322	29.743.442
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	1.324.128	1.690.250	1.033.864	755.681	4.803.923	1.533.056	1.872.156	1.332.692	1.225.589	5.963.493
Passivo (Ativos) financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(84.779)	-	-	-	(84.779)
Compromissos com terceiros	7.659	13.200	13.200	5.027	39.086	445.164	13.200	13.200	11.550	483.114

  

	<b>Consolidado</b>									
	<b>31.12.16</b>					<b>31.12.15</b>				
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 4 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 4 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	10.716.987	-	-	-	10.716.987	12.421.018	-	-	-	12.421.018
Empréstimos e financiamentos	18.148.818	5.303.832	15.496.959	17.310.805	56.260.414	20.906.613	8.583.793	11.435.325	24.956.995	65.882.726
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	2.871.135	4.169.362	2.806.562	2.166.602	12.013.661	3.367.387	5.006.448	4.141.151	3.844.912	16.359.898
Passivo (Ativos) financeiros derivativos	133.125	-	-	-	133.125	(315.745)	-	(422.146)	-	(737.891)
Compromissos com terceiros	161.114	83.918	13.200	5.027	263.259	901.916	206.875	15.430	11.550	1.135.771

<sup>(1)</sup> Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$33.630 (R\$3.444.021 em 31 de dezembro de 2015). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$254.862 (R\$265.917 em 31 de dezembro de 2015). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente na nota explicativa de Empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

\*\*\*\*\*

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**31 Aprovação das demonstrações contábeis****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

<b>Presidente do Conselho:</b>	Joesley Mendonça Batista
<b>Vice-Presidente:</b>	Wesley Mendonça Batista
<b>Membro do Conselho:</b>	José Batista Sobrinho
<b>Membro do Conselho:</b>	Humberto Junqueira de Farias
<b>Membro do Conselho:</b>	Claudia Silva Araujo de Azeredo Santos
<b>Membro do Conselho:</b>	Tarek Mohamed Noshy Nasr Mohamed Farah
<b>Membro do Conselho:</b>	Maurício Luís Lucheti
<b>Conselheiro Independente:</b>	Sérgio Roberto Waldrich
<b>Conselheiro Independente:</b>	Norberto Fatio

---

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de março de 2017 e, sua reapresentação foi aprovada em 6 de abril de 2017.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando o Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, datado de 13 de março de 2017, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

**CONSELHO FISCAL**

<b>Presidente do Conselho:</b>	Florisvaldo Caetano de Oliveira
<b>Membro do Conselho:</b>	José Paulo da Silva Filho
<b>Membro do Conselho:</b>	Demetrius Nichele Macei
<b>Membro do Conselho:</b>	Eraldo Soares Peçanha

---

**COMITÊ DE AUDITORIA**

<b>Presidente do Comitê:</b>	Humberto Junqueira de Farias
<b>Membro do Comitê:</b>	Silvio Roberto Reis de Menezes Júnior
<b>Membro do Comitê:</b>	Paulo Sérgio Dortas

---

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

<b>Diretor Presidente:</b>	Wesley Mendonça Batista
<b>Diretor de Administração e Controle:</b>	Eliseo Santiago Perez Fernandez
<b>Diretor de Relações com Investidores:</b>	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
<b>Diretor Executivo de Relações Institucionais:</b>	Francisco de Assis e Silva

<b>Contador:</b>	Aginaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)
------------------	--

---

\* \* \* \* \*